

NOÇÕES EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL 2025

Dia 2 – Dep. de Prevenção, Mitigação e Recuperação



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

#DefesaCivilSomosTodosNos

PROGRAMAÇÃO

- **Aula 1:** Noções de Risco Estrutural – 3º Sgt Guttemberg
- **Aula 2:** Noções de Risco Geológico – Geóloga Cristiane
- **Aula 3:** Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil – Érika Frota
- **Aula 4:** Comunicação da CEPDEC – Cb Angelina



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

AULA 1

Noções de Risco Estrutural

3º Sgt Guttemberg



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br

#DefesaCivilSomosTodosNos

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar os participantes com informações básicas acerca de avaliações de riscos em estruturas civis.

Com isso, serão capazes de:

- Identificar quais são os componentes estruturais;
- Reconhecer algumas manifestações patológicas em edificações;
- Avaliar os riscos estruturais por meio de inspeção visual.

CONTEUDO PROGRAMATICO

- Risco Estrutural
- Elementos Estruturais
- Patologia / Patologia das Construções
- Manifestações patológicas
- Ação do Fogo

RISCO ESTRUTURAL

- Probabilidade de falha de um elemento em condições de serviço.

AVALIAÇÃO DE RISCO ESTRUTURAL

- Processo de identificar e analisar os riscos associados a edifícios e outras estruturas para garantir sua segurança e integridade.
- Envolve análise de fatores que podem comprometer a estabilidade e a segurança das estruturas.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE RISCO ESTRUTURAL?

1. Prevenção de Desastres

Identificar riscos potenciais antes que se tornem graves acidentes.

2. Proteção da Vida e Propriedade

Garantir que estruturas sejam seguras para os ocupantes e comunidade.

3. Manutenção e Reparo

Auxiliar na identificação de necessidade de manutenção e reparo.

LEGISLAÇÃO

Lei Federal 12.608 de 2012 – Trata da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil

Art. 2º É dever da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios adotar as medidas necessárias à redução dos riscos de desastre.

§ 1º As medidas previstas no caput poderão ser adotadas com a colaboração de entidades públicas ou privadas e da sociedade em geral.

§ 2º A incerteza quanto ao risco de desastre não constituirá óbice para a adoção das medidas preventivas e mitigadoras da situação de risco.

Art. 8º Compete aos Municípios:

V - promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;

VII - vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;



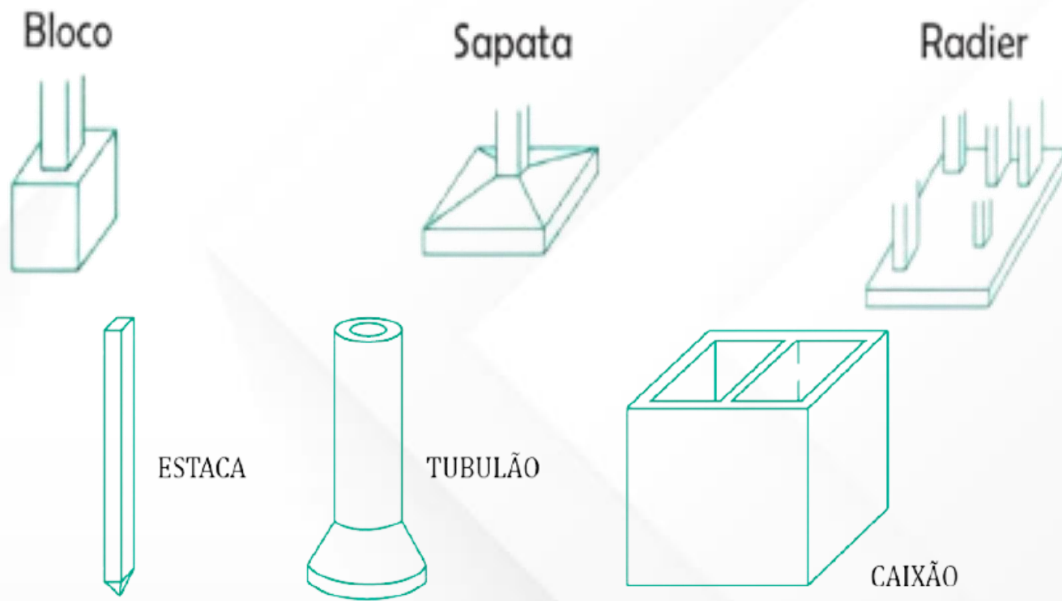
ELEMENTOS ESTRUTURAIS

FUNDAÇÕES

Elementos responsáveis por transmitir as cargas da estrutura para o solo.

Podem ser:

- Superficiais – blocos, sapatas e radier.
- Profundas - tubulão, estaca e caixão.



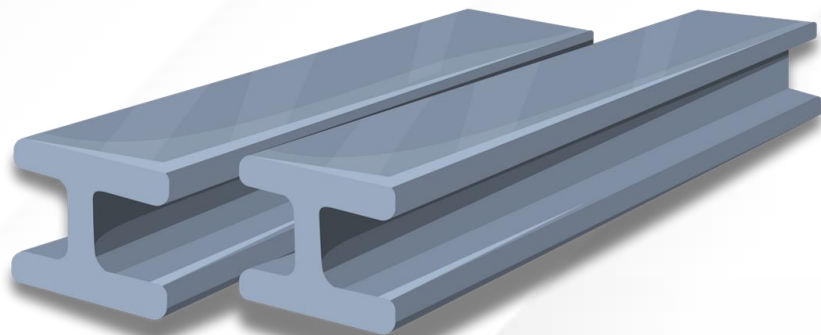
PILARES

São elementos lineares verticais, responsáveis por transmitir a carga das vigas para as fundações.



VIGAS

São elementos estruturais lineares horizontais. Tem como função, receber e transmitir cargas aos apoios (pilares).



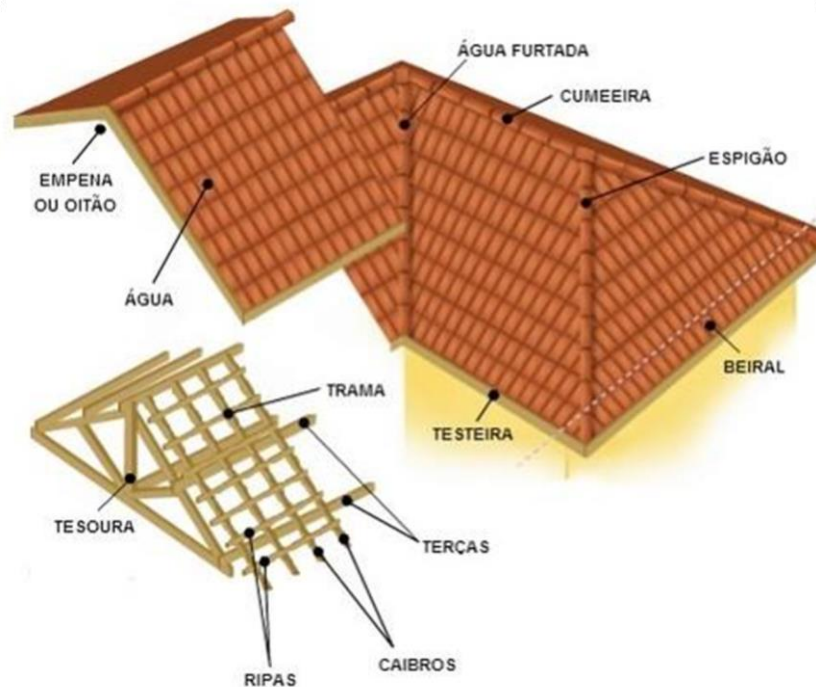
LAJES

São elementos estruturais de superfície, utilizados para receber as cargas da utilização e transmiti-las para as vigas.



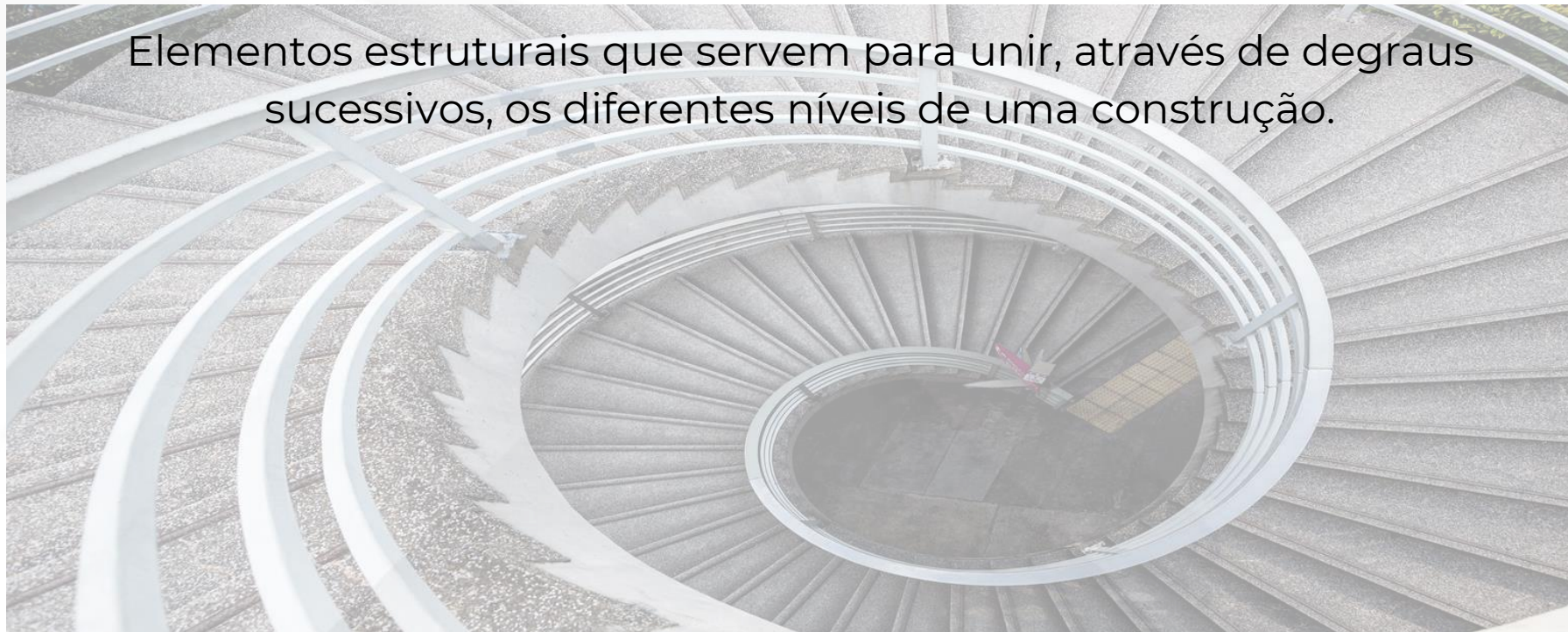
COBERTURA

Estruturas que envolvem uma edificação pela parte superior. Desta maneira, pretendem garantir a proteção da edificação contra qualquer tipo de ação de intempéries e fatores externos.



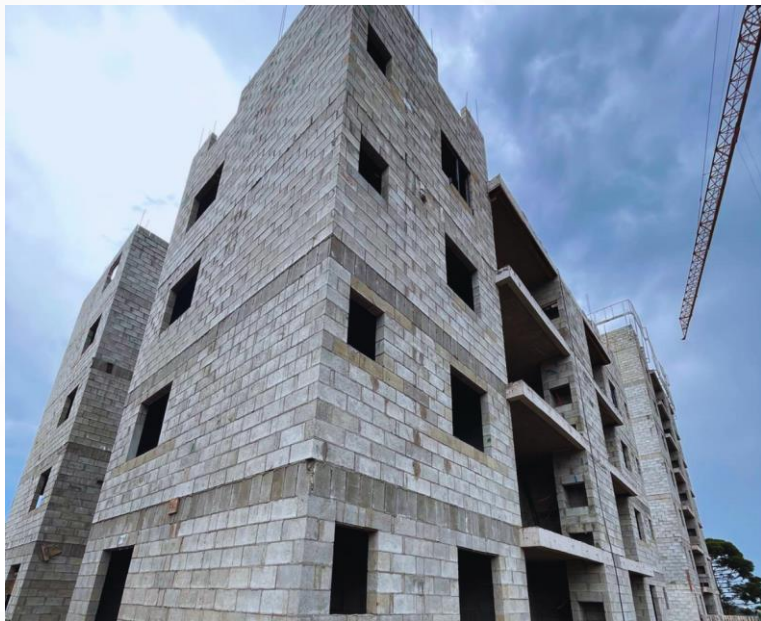
ESCADAS

Elementos estruturais que servem para unir, através de degraus sucessivos, os diferentes níveis de uma construção.



ALVENARIA

ALVENARIA ESTRUTURAL X ALVENARIA CONVENCIONAL





PATOLOGIA

PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

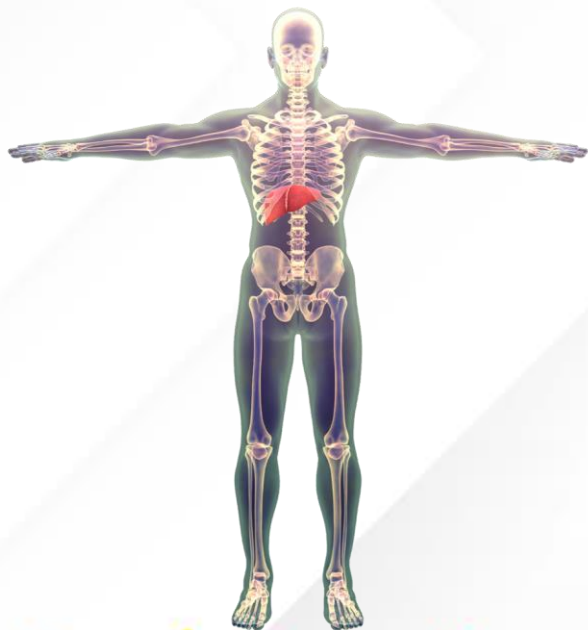
PATOLOGIA

Pathos = sofrimento,
doença

Logos = ciência, estudo
Estudo das doenças.

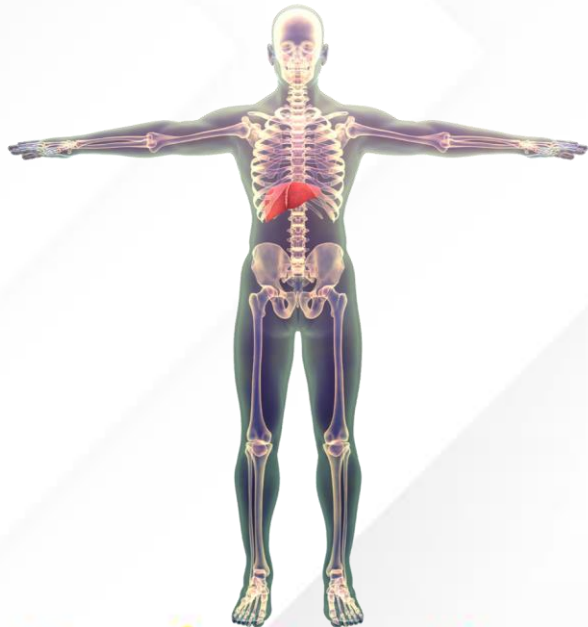
PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

ESQUELETO HUMANO

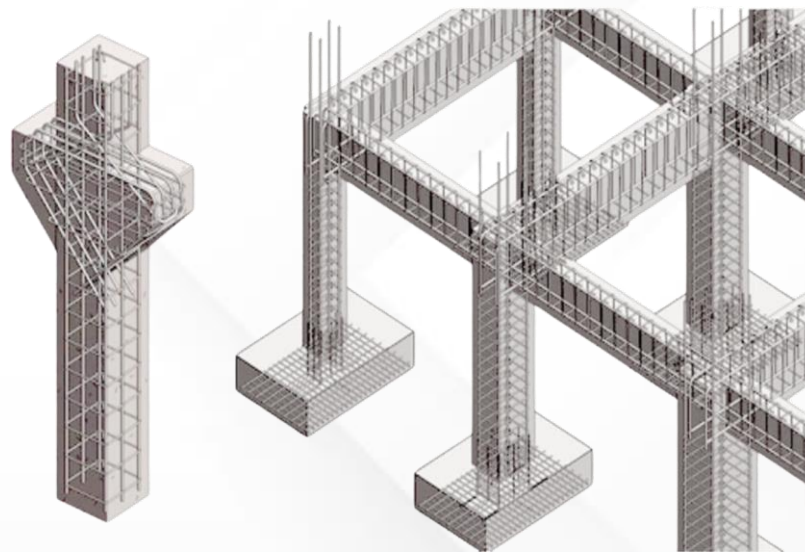


PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

ESQUELETO HUMANO

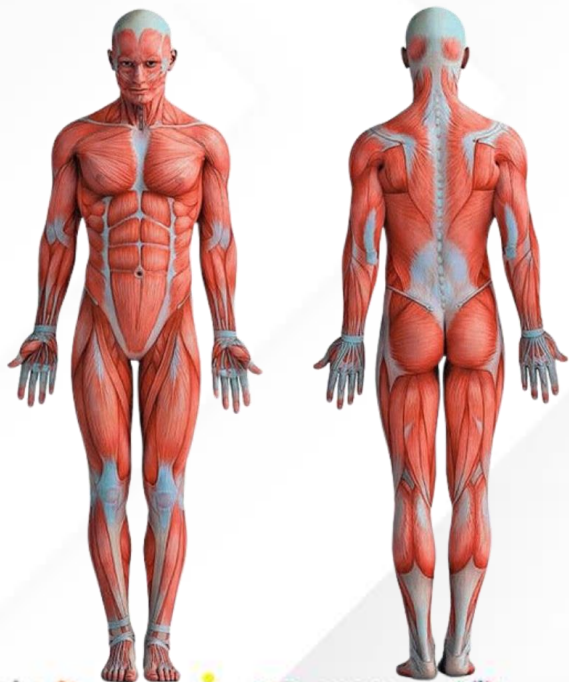


MODELO ESTRUTURAL EDIFICAÇÃO



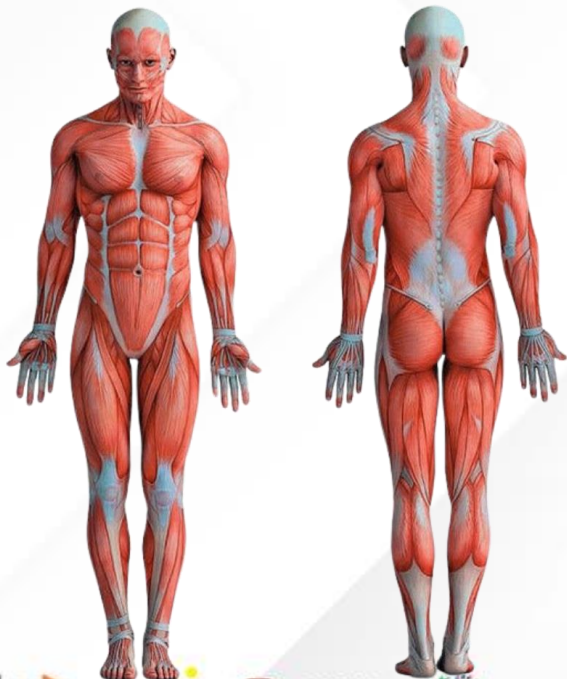
PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

SISTEMA MUSCULAR HUMANO



PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

SISTEMA MUSCULAR HUMANO

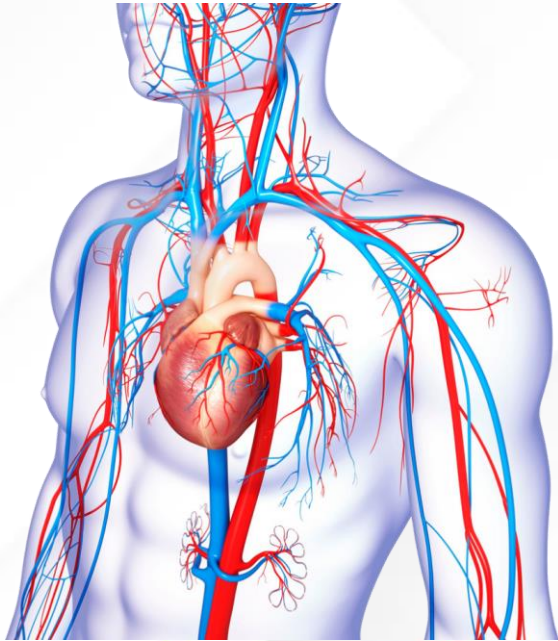


ALVENARIA CONVENCIONAL



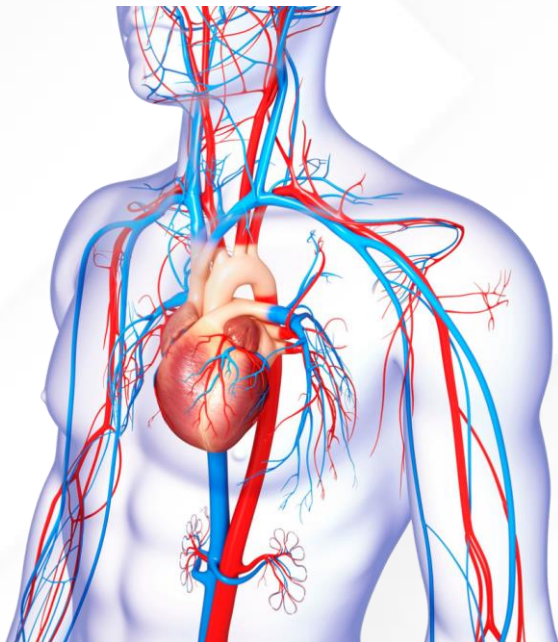
PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

SISTEMA CIRCULATORIO

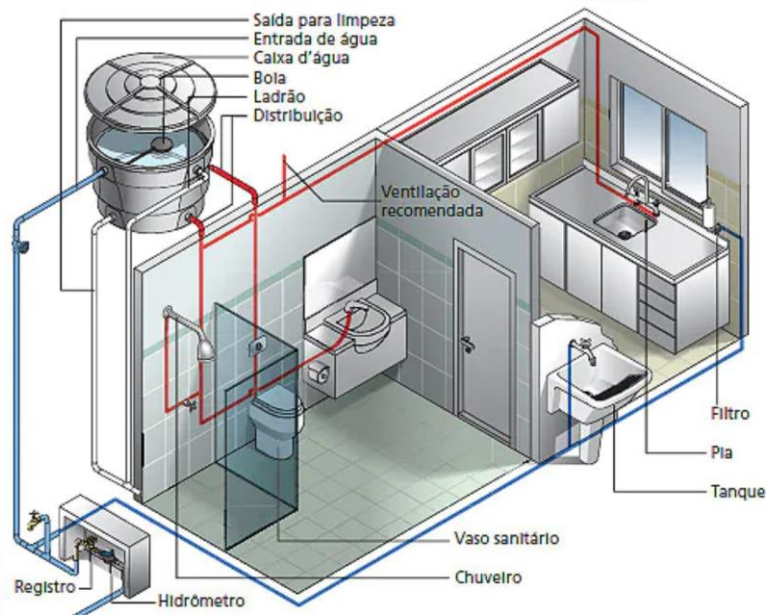


PATOLOGIA – CONCEITOS INICIAIS

SISTEMA CIRCULATORIO



INSTALAÇÕES





PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

MANIFESTAÇÕES

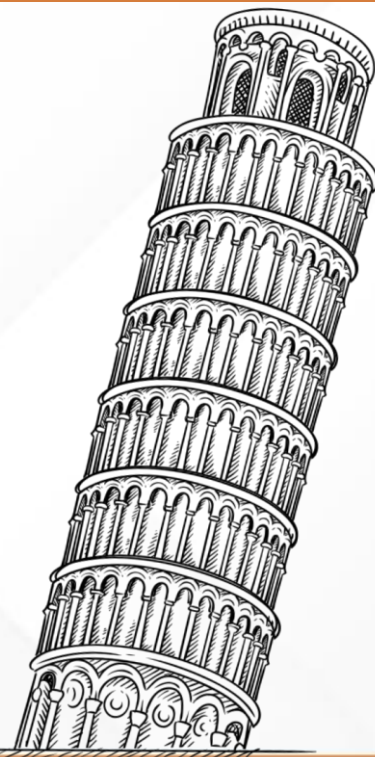
PATOLÓGICAS

PATOLOGIA DAS FUNDAÇÕES

RECALQUES

De acordo com Berberian (2005, p.41), recalque é

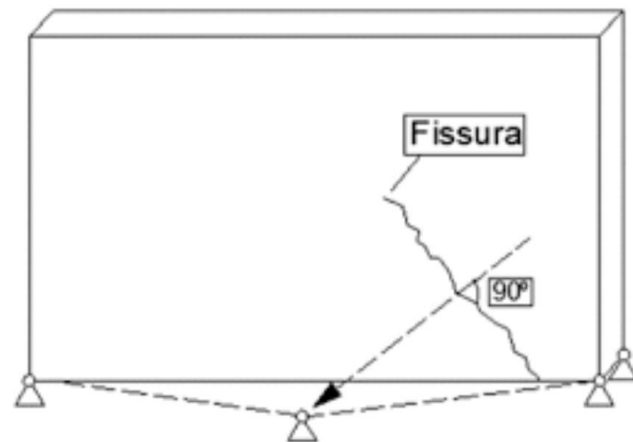
“O deslocamento vertical ou inclinação que uma edificação sofre devido aos deslocamentos ocorridos no maciço de apoio de suas fundações.”



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS CAUSADAS POR RECALQUE

FISSURAS

Aberturas que causam perda parcial da uniformidade de superfícies.



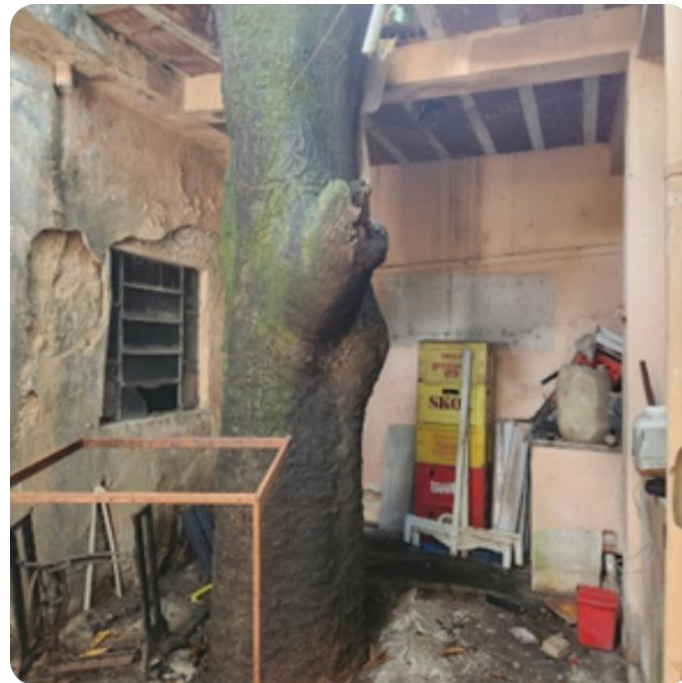
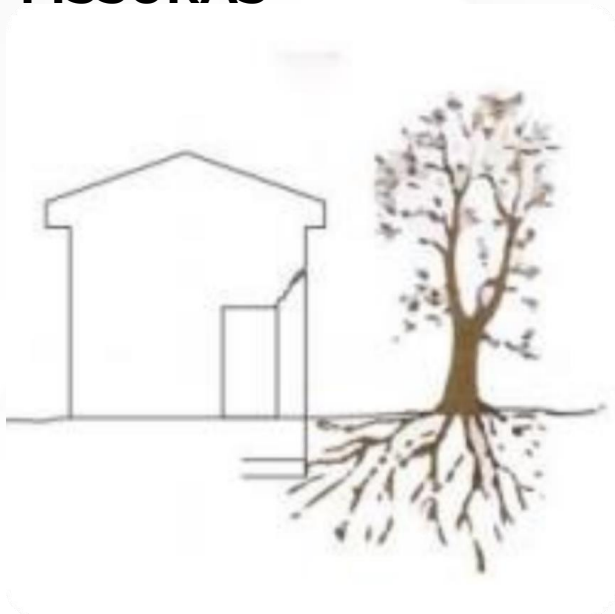
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS CAUSADAS POR RECALQUE

FISSURAS



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS CAUSADAS POR RECALQUE

FISSURAS



ESTUDO DE CASO - SANTOS



ESTUDO DE CASO - SANTOS

Levantamento de 2023 apontou que Santos tem 319 prédios em declive.



ESTUDO DE CASO – EXTRAÇÃO DE SAL GEMA – MACEIO/AL

- 14.319 imóveis interditados / na área de remoção
- 1.893 imóveis pendentes de desocupação
- 20 propostas recusadas
- 558 propostas aguardando resposta
- 493 propostas em reanálise
- 57 mil pessoas removidas de suas casas
- Perdas culturais
- Danos ao meio ambiente





PATOLOGIA DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

BOLOR

- Formado por colônias de fungos.
- Necessitam de ambiente com elevada umidade.
- Este ambiente pode acarretar em corrosão das armaduras.



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

EFLORESCÊNCIA

- Encontrada em estruturas em contato com água.
- Formada por lixiviação.
- Há perda de alcalinidade e consequentemente da função de proteção das armaduras.



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

FISSURAS

- Aberturas que causam perda parcial da uniformidade de superfícies.
- Primeiro sintoma a aparecer em uma estrutura de concreto.
- Importante diagnosticar a causa.



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

NINHOS DE CONCRETAGEM

Segregações no concreto, ocasionados por uma descontinuidade na concretagem e causados por lançamento e adensamento inadequados.



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

CORROSÃO DE ARMADURAS

Processo degradante da estrutura por meio de ação química ou eletroquímica do meio ambiente resultando em perda de massa do material.

Ocorre principalmente devido ao cobrimento incorreto (abaixo dos valores padronizados por norma).



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 1:

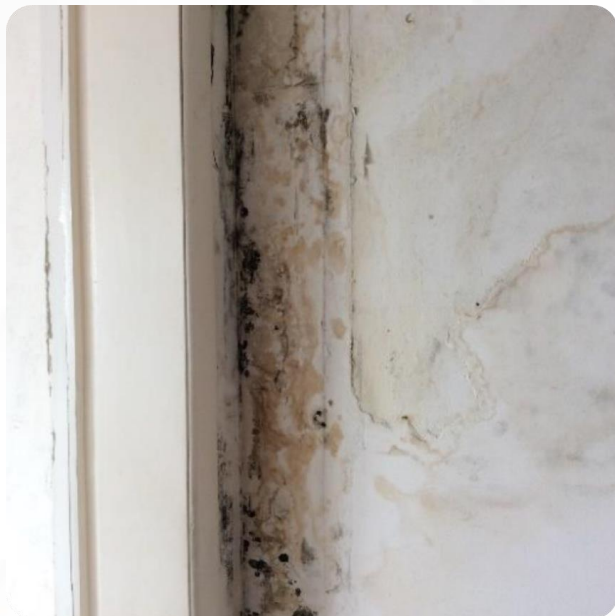
- Construído em 1986.
- 3 andares e 2 apartamentos por andar.
- Fundação: sapatas.
- Estruturas de lajes pré-moldadas e alvenaria.
- Não foi realizada nenhuma manutenção.



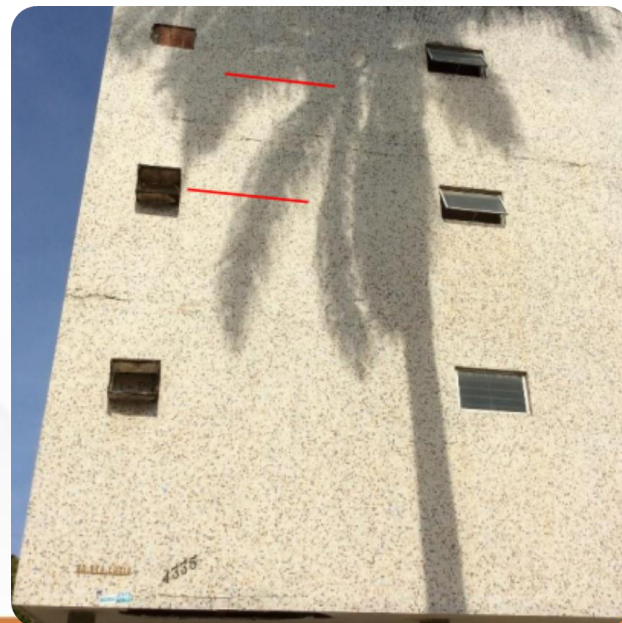
ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 1:

- Bolor e manchas de umidade na fachada.



- Fissuras de corrosão em vigas



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 1:

- Eflorescência:



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 2:

- Dividido em térreo e três pavimentos tipo, cada pavimento possui 16 quartos.
- Fundação: sapatas.
- Superestrutura em concreto armado.



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 2:

- Bolor:



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 2:

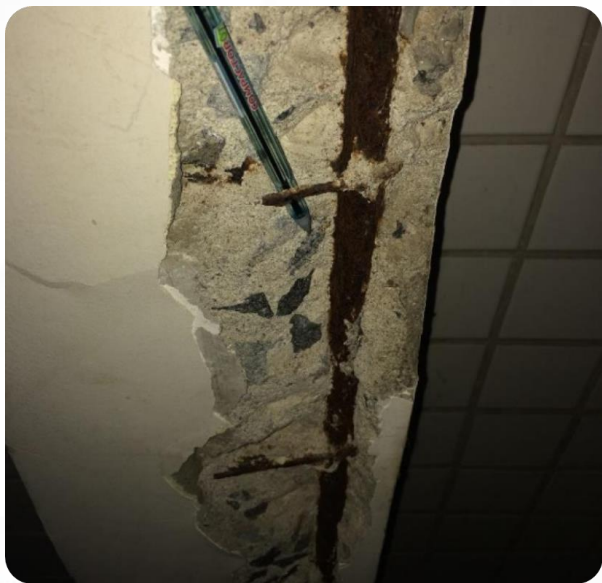
- Fissura de corrosão de armaduras em pilar de fachada:



ESTUDO DE CASO

EDIFÍCIO 2:

- Corrosão de armaduras e estribos rompidos em pilar:

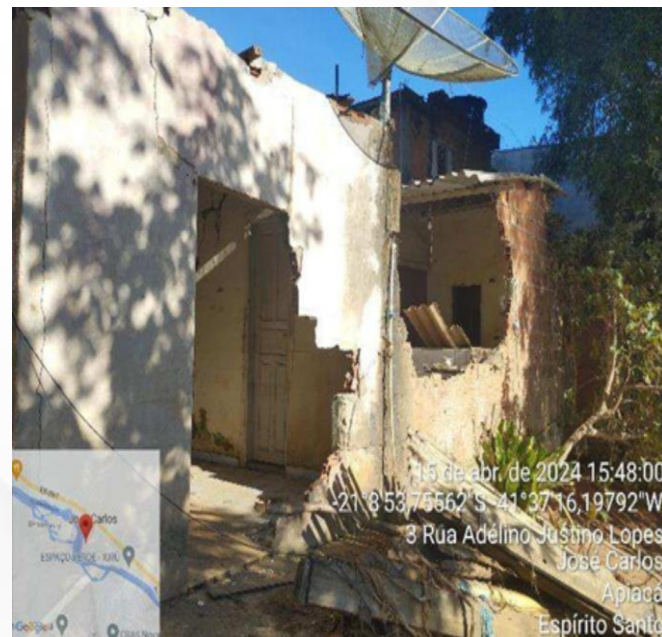


- Corrosão de armadura em pilar:



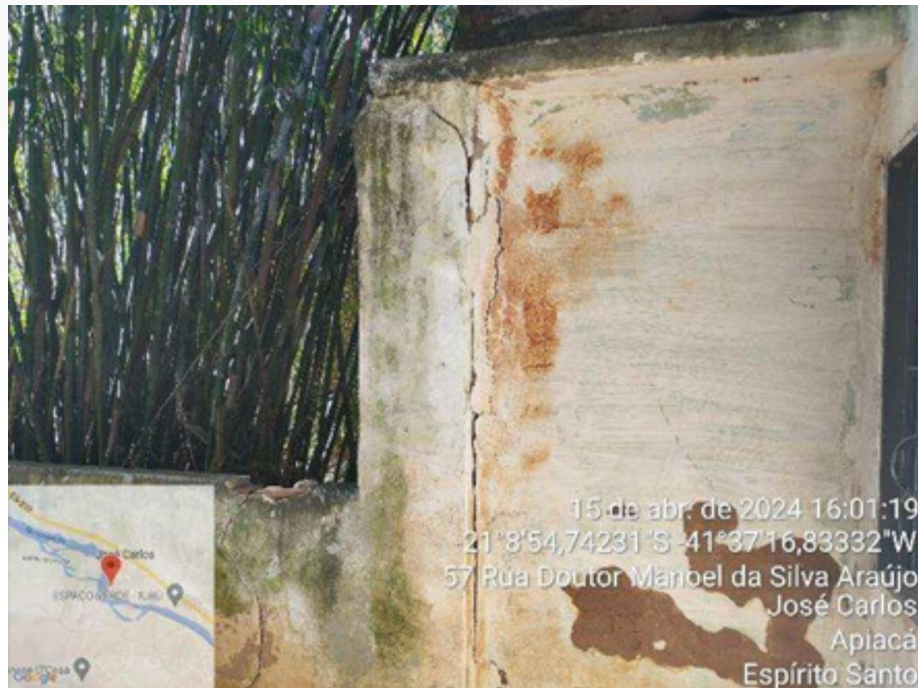
ESTUDO DE CASO

APIACÁ:



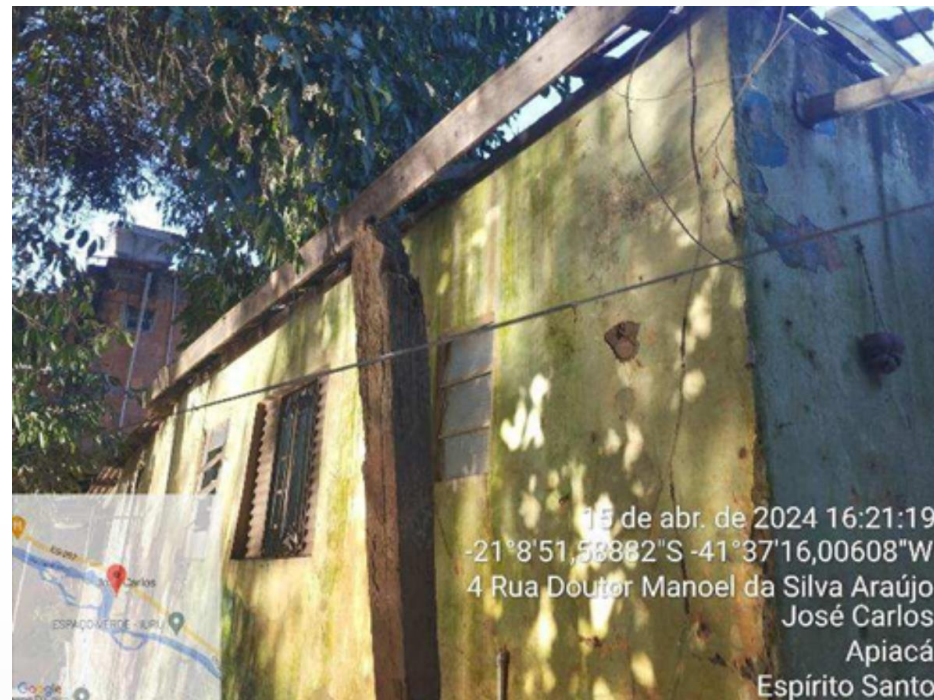
ESTUDO DE CASO

APIACÁ:



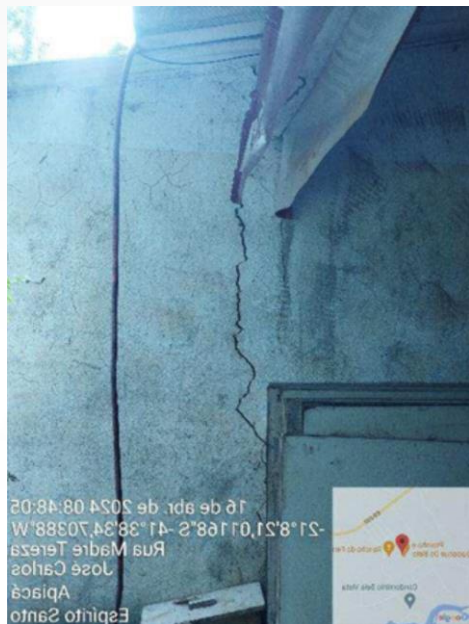
ESTUDO DE CASO

APIACÁ:



ESTUDO DE CASO

APIACÁ:



ESTUDO DE CASO

APIACÁ:

Legenda

-  Imóvel destruído
-  Imóvel interditado definitivamente
-  Imóvel interditado parcialmente
-  Imóvel adjacente às destruídas

Apiacá - ES, 29450-000
Rua Leopoldo Gomes e
Rua Augusto Cesário



ESTUDO DE CASO

APIACÁ:

LAUDO DE VISTORIA DE RISCO EM EDIFICAÇÕES N.º 001/2024			
Nome: Evaldo Pereira Pinto			
CPF: 302.866.117-91			
Número de Famílias Residentes do Imóvel: 01			
Número de Pessoas Residentes do Imóvel: 02			
LOCAL DA VISTORIA			
Endereço: Rua Cel. Augusto Cesário – 97 – Centro – Apiacá/ES			
COORDENADAS GEOGRÁFICAS			
Latitude: -21° 08' 57,50" S		Longitude: -41° 34' 7,41" W	
UTILIZAÇÃO () SERVIÇO PÚBLICO () INDUSTRIAL (x) RESIDENCIAL () COMERCIAL () SERVIÇOS _____	B TIPO () CASA (x) EDIFÍCIO c/2 pavtos () LOJA () GALPÃO () FÁBRICA () OUTRO: _____	POSICIONAMENTO () CONTIGUADA () GEMINADA (x) ISOLADA () HAB. COLETIVA	PAREDES (x) ALVENARIA () MADEIRA () CONCRETO () OUTRO: _____
ESTRUTURA (x) CONCRETO () METÁLICA () MADEIRA () OUTRO: _____	COBERTURA (x) LAJE (x) TELHA DE BARRO () TELHA DE AMIANTO () ZINCO () METÁLICA () OUTRA: _____	FACHADA (x) ALVENARIA () MADEIRA () CONCRETO () CERÂMICA () GRANITO () OUTRA: _____	NÚMERO PAVIMENTOS (02) METRO² APROXIMADO (242,00)
ANOMALIAS () CORROÇÃO DA ARMADURA () INFILTRAÇÕES/VAZAMENTOS () FISSURAS/TRINCAS () RECALQUES / ACOMODAÇÕES () DESCOLAMENTO DE REVEST. () DETERIORAÇÃO ESTRUTURAS () OUTRA: _____	LOCAL DA ANOMALIA () PAREDE () LAJE/TETO () VIGA () PILAR () ESQUADRIA () OUTRO: _____	TIPO DE TRINCA () DIAGONAL () VERTICAL () HORIZONTAL () PROFUNDA () TRANSVERSANTE () SUPERFICIAL () OUTRA: _____	RISCO () IMINENTE () LATENTE () IMPREVISÍVEL
SITUAÇÃO DO IMÓVEL			
() Destruída; () Interditada Definitivamente; () Adjacentes às destruídas (x) Interditada Parcialmente; () Adjacentes às interditadas definitivamente;			
CONCLUSÃO: () Condenada; (x) Não condenada;			
- Edificação localizada às margens de curso hídrico (valão) na qual constatei a destruição de paredes laterais, cobertura e afundamento de piso devido à subsidência de cômodo anexo à edificação principal.			



AÇÃO DO FOGO

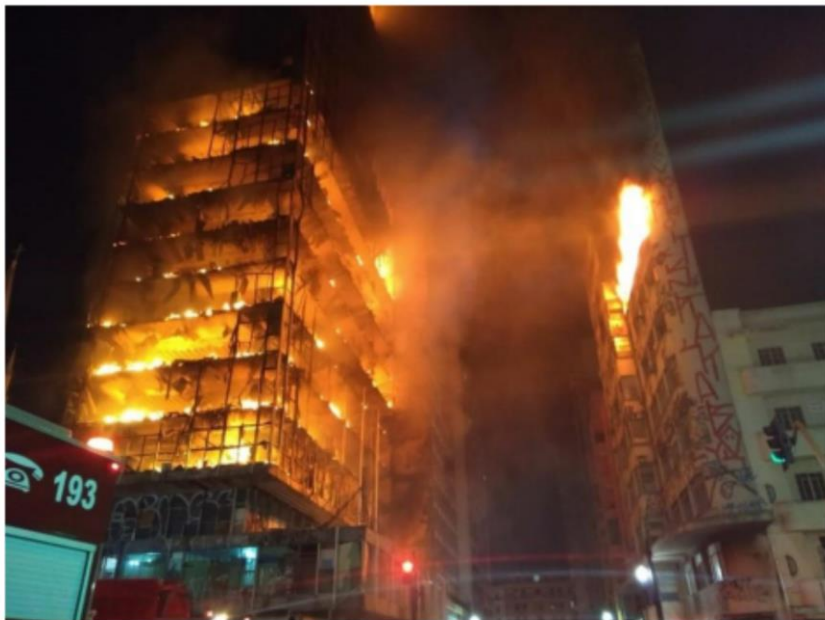
#DefesaCivilSomosTodosNos

AÇÃO DO FOGO

- O concreto não é um material combustível, porém, sob temperatura elevadas, alguns componentes se decompõem;
- São vários os fatores que influem para a deterioração do concreto quando submetido às altas temperaturas, como sua composição, incluindo-se pasta e agregados, quanto o tempo e temperatura de exposição influenciam o grau de deterioração;

AÇÃO DO FOGO - EFEITOS

Desintegração da Estrutura



CORPO DE BOMBEIROS, 2018.



MARCELO BRANDT - G1, 2018.

AÇÃO DO FOGO - EFEITOS

Concreto ou Aço?
Qual estrutura é mais resistente
ao fogo?

AÇÃO DO FOGO - EFEITOS

Concreto:

- Alta resistência térmica: O concreto não queima e tem baixa condutividade térmica, retardando a propagação do calor.
- Proteção passiva: Mesmo em altas temperaturas, mantém parte de sua resistência estrutural por mais tempo.
- Menor risco de colapso repentino: Com o tempo, pode sofrer fissuração e perda de resistência, mas de forma progressiva.

Aço:

- Alto risco de colapso súbito: O aço perde cerca de 50% da resistência a partir de 550°C e pode colapsar rapidamente se não estiver protegido.
- Alta condutividade térmica: O calor se espalha rapidamente, afetando a estrutura inteira.
- Pode ser protegido: Com revestimentos intumescentes, argamassa projetada ou concreto, sua resistência ao fogo melhora.

Conclusão:

Se a principal preocupação for resistência ao fogo, o concreto armado é a melhor escolha. O aço pode ser viável, mas precisa de proteções adicionais para atingir níveis adequados de segurança contra incêndios.

AÇÃO DO FOGO - EFEITOS



A vertical, close-up photograph of a concrete surface. The concrete is heavily cracked and weathered, with a network of dark, irregular cracks running across a lighter, greyish surface. The texture is rough and uneven.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A avaliação de risco estrutural é crucial para garantir a segurança e a integridade das estruturas.
- A adoção de boas práticas e tecnologias pode ajudar a prevenir desastres e proteger vidas e propriedades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização da vistoria:

1. Realizar anamnese;
2. Verificar o tipo construtivo da edificação;
3. Analisar se as manifestações são apenas a nível de revestimento;
4. As manifestações são provenientes de recalque?
5. Há indícios de sobrecarga? Há corrosão?
6. Verificar se há histórico de barulhos ou estalos;
7. Em caso de dúvidas busque informações com profissionais qualificados.

REFERENCIAS

GILDEON, Oliveira de S.; NASCIMENTO, Matheus L. M.; NETO, Abdala C. N. Patologia das Construções. Salvador: 2B, 2020.

BOLINA, Fabricio L.; TUTIKIAN, Bernardo F.; HELENE, Paulo. Patologia de Estruturas. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Projeto de estruturas de concreto - Procedimento: NBR 6118. Rio de Janeiro, 2024.



#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

Dúvidas?

defesacivil.prevencao@gmail.com



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br



#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

AULA 2

Noções de Risco Geológico

Geóloga Cristiane



@defesacivil.es

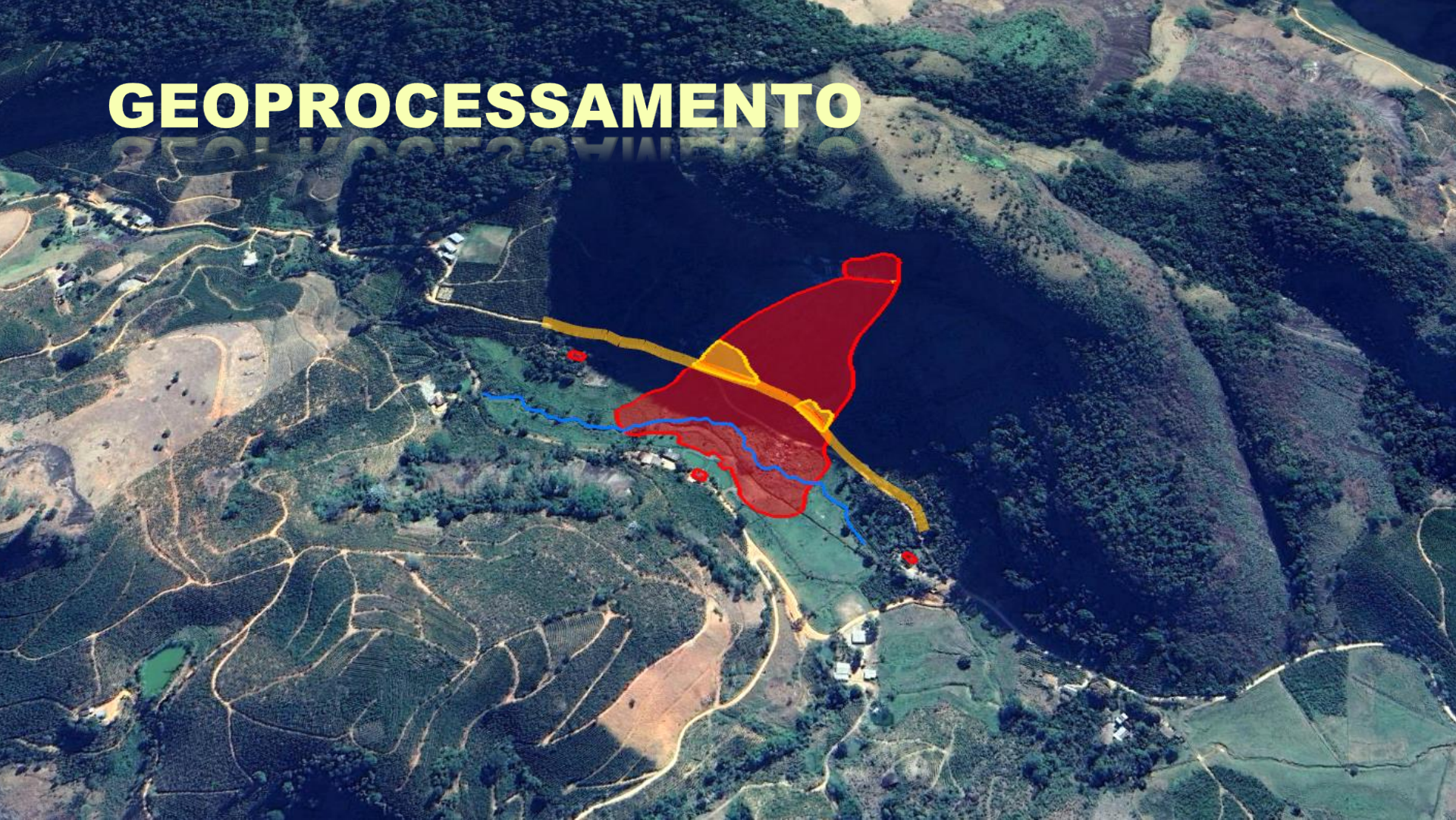


www.defesacivil.es.gov.br

MEIO AMBIENTE



GEOPROCESSAMENTO



GEOTURISMO

GEOLÓGICO



DESASTRE

DESASTRE





Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 12.608, DE 10 DE ABRIL DE 2012.

Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC, autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.304, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências.

Vigência

Conversão da Medida Provisória nº 547, de 2011)

Lei: O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC, autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres e dá outras providências.

Parágrafo único: As definições técnicas para aplicação desta Lei serão estabelecidas em ato do Poder Executivo Federal.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, considera-se: (Redação dada pela Lei nº 14.750, de 2023)

I - acidente: evento definido ou sequência de eventos fortuitos e não planejados que dão origem a uma consequência específica e indesejada de danos humanos, materiais ou ambientais; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

II - (VETADO); (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

III - desabrigado: pessoa que foi obrigada a abandonar sua habitação de forma temporária ou definitiva em razão de evacuações preventivas, de destruição ou de avaria grave decorrentes de acidente ou desastre e que necessita de abrigo provido pelo Sinpdec ou pelo empreendedor cuja atividade deu causa ao acidente ou desastre; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

IV - desalojado: pessoa que foi obrigada a abandonar sua habitação de forma temporária ou definitiva em razão de evacuações preventivas, de destruição ou de avaria grave decorrentes de acidente ou desastre e que não necessariamente carece de abrigo provido pelo Sinpdec ou pelo empreendedor cuja atividade deu causa ao acidente ou desastre; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

V - desastre: resultado de evento adverso, de origem natural ou induzido pela ação humana, sobre ecossistemas e populações vulneráveis que causa significativos danos humanos, materiais ou ambientais e prejuízos econômicos e sociais; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

VI - estado de calamidade pública: situação anormal provocada por desastre causadora de danos e prejuízos que implicam o comprometimento substancial da capacidade de resposta do poder público do ente atingido, de tal forma que a situação somente pode ser superada com o auxílio dos demais entes da Federação; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

VII - plano de contingência: conjunto de procedimentos e de ações previsto para prevenir acidente ou desastre específico ou para atender emergência dele decorrente, incluída a definição dos recursos humanos e materiais para prevenção, preparação, resposta e recuperação, elaborado com base em hipóteses de acidente ou desastre, com o objetivo de reduzir o risco de sua ocorrência ou de minimizar seus efeitos; (Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023)

LEGISLAÇÃO

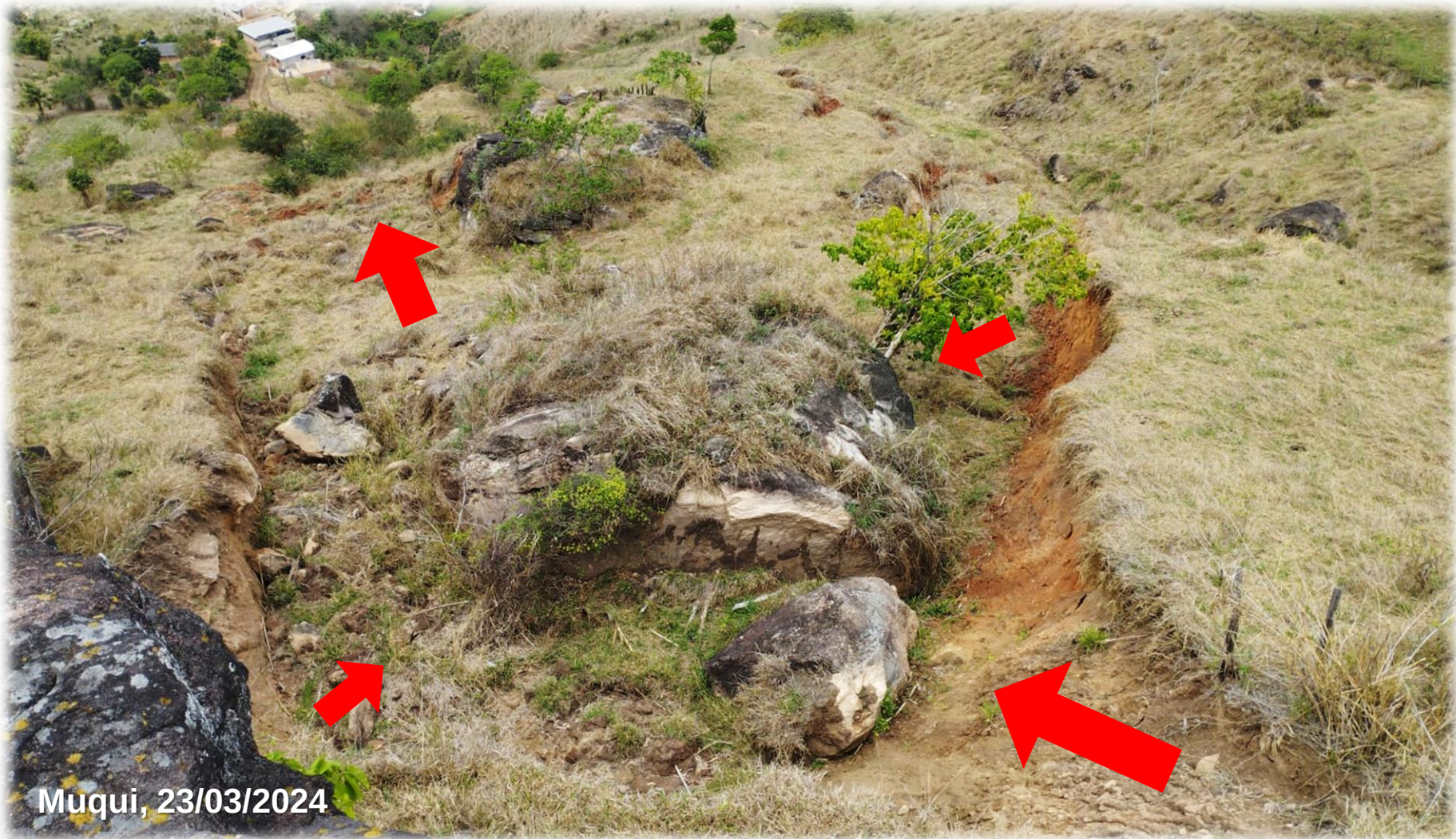
Art. 3º A PNPDEC abrange as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil.

Parágrafo único. A PNPDEC deve integrar-se às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, **geologia**, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às demais políticas setoriais, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável.

Art. 8º Compete aos Municípios:

- I - executar a PNPDEC em âmbito local;
- II - coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local, em articulação com a União e os Estados;
- III - incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
- IV - identificar e mapear as áreas de risco de desastres;**

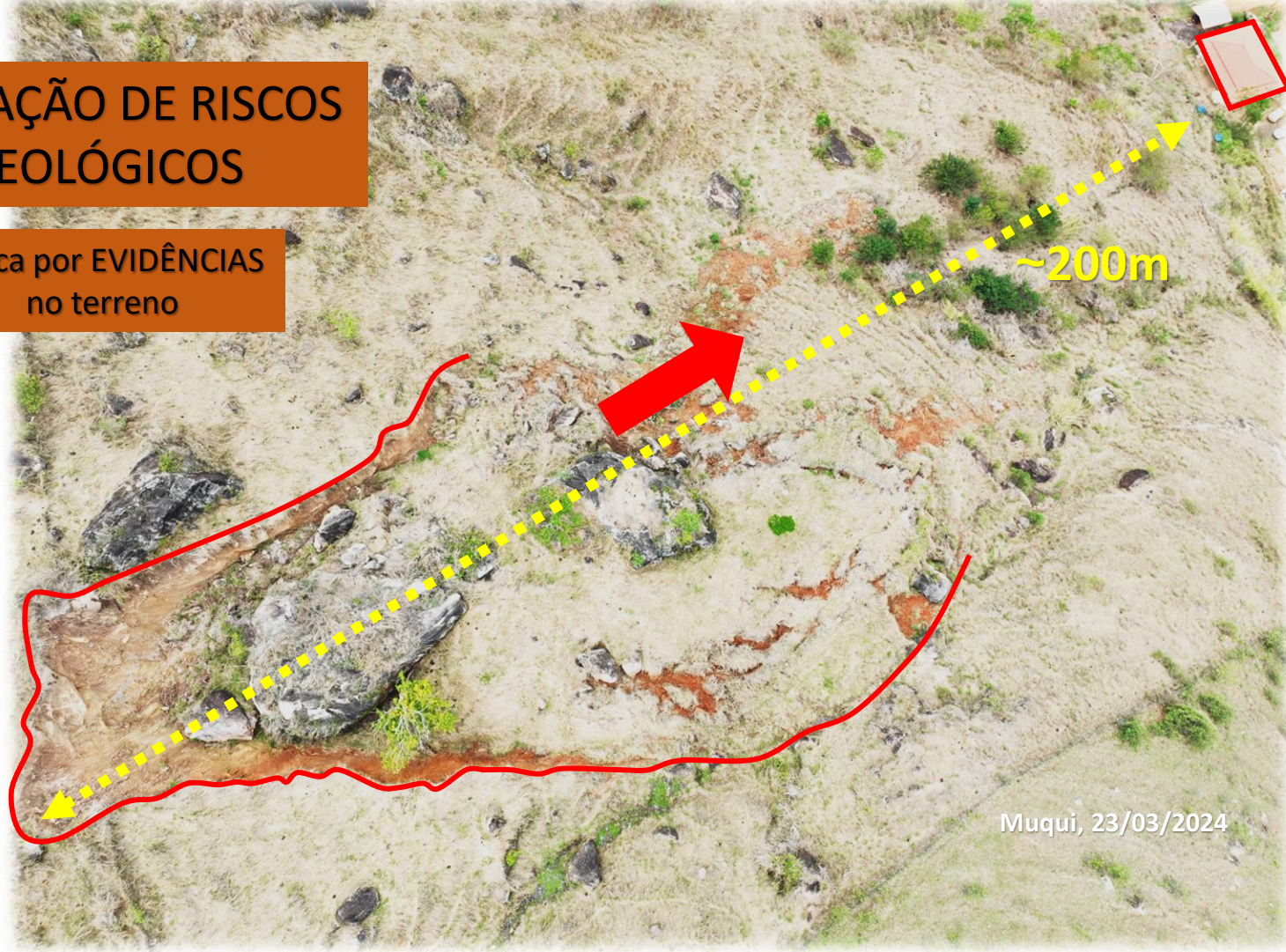
...



Muqui, 23/03/2024

AVALIAÇÃO DE RISCOS GEOLÓGICOS

Busca por EVIDÊNCIAS
no terreno



~200m

Muqui, 23/03/2024

A photograph of a steep, eroded hillside with a large rock and a house. The hillside is composed of reddish-brown soil and has a large, light-colored rock on its face. A red line is drawn across the hillside, and a red arrow points to a specific spot on it. In the foreground, there is a dirt area with some sparse vegetation. To the right, there is a small house with a red-tiled roof and a concrete foundation. The sky is cloudy.

CONHECIMENTO
CONHECIMENTO

**COMO
DESENVOLVER A
PERCEPÇÃO DE
RISCOS
GEOLÓGICOS?**

A high-resolution image of Earth from space, showing the curvature of the planet. The Americas are visible on the left, and the Atlantic Ocean stretches towards the right. The blue of the oceans and the white of the clouds contrast with the dark space of the background.

PROCESSOS GEODINÂMICOS

Vídeo YouTube: Correntes de Convecção

An aerial photograph of a steep, green hillside. A large, irregular area of exposed red soil and sparse vegetation indicates a landslide or erosion. Below this area, a cluster of small, colorful houses is visible, situated in a valley. The houses are mostly white with some colorful roofs. The surrounding landscape is lush green with some rocky outcrops.

CRESCIMENTO DAS CIDADES
X
DESASTRES
X
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



11 -> Cidades e comunidades sustentáveis

13 -> Ação contra a mudança global do clima

OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESASTRES VIA COBRADE



**COBRADE
2012**

GEOLÓGICO

**MOVIMENTOS
DE MASSA**

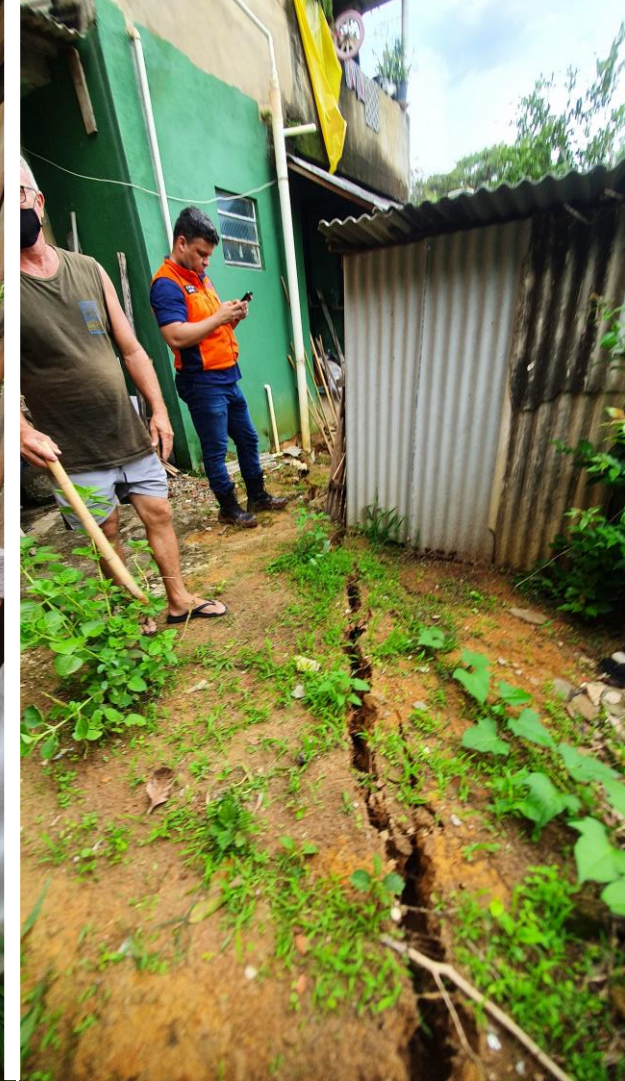
EROSÃO



HIDROLÓGICO

ENXORRADA

ALAGAMENTO



INDÍCIOS NO TERRENO



FERRAMENTAS QUE AUXILIAM A GEOLOGIA

- BANCO DE DADOS

- MAPAS

- BIBLIOGRAFIAS

- ALERTA! = <https://alerta.es.gov.br/>
- GEOBASES = <https://geobases.es.gov.br/>
- SGB/CPRM = <https://geosgb.sgb.gov.br/>
- AGERH = <https://agerh.es.gov.br/mapas-2>

ALERTA! EVITE O RISCO PREVENÇÃO DE DESASTRES

gov.br

CORONAVÍRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ORGÃOS DO GOVERNO

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

GEO SGB

DADOS, INFORMAÇÕES E PRODUTOS DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

SOBRE O GEOSGB BASES DE DADOS SERVIÇOS ACESSO CORPORATIVO SIMBOLOGIA E TUTORIAIS

SERVIÇOS

Deslizamentos e Inundações Geologia.GIS Mapa Prevenção de Desastres Sens. Remoto e Geofísica

FERRAMENTAS QUE AUXILIAM A GEOLOGIA

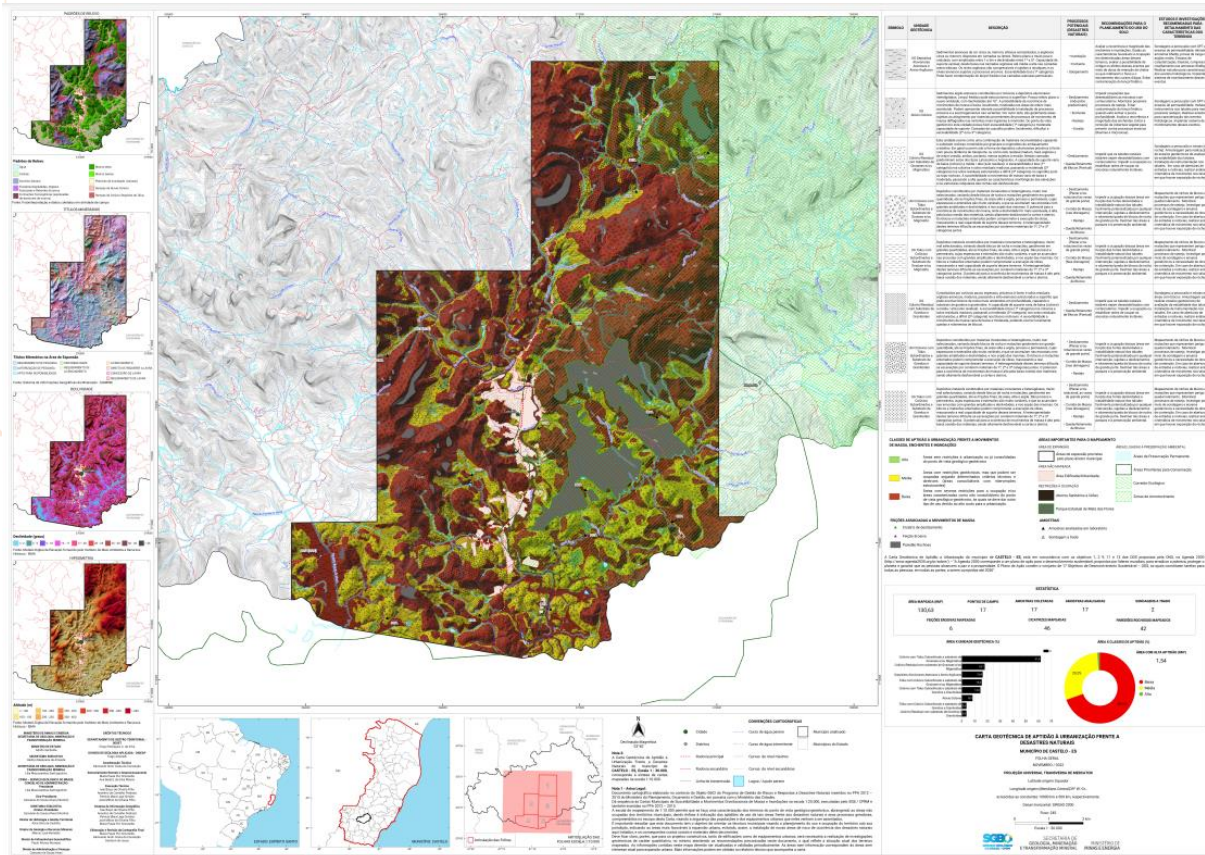
- BANCO DE DADOS

- MAPAS
- BIBLIOGRAFIAS

- **MAPEAMENTOS**

- RISCO, PERIGO
- SUSCETIBILIDADE

- CARTAS GEOTÉCNICAS DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO



FERRAMENTAS QUE AUXILIAM A GEOLOGIA

- BANCO DE DADOS

- MAPAS

- BIBLIOGRAFIAS

- MAPEAMENTOS

- RISCO, PERIGO

- SUSCETIBILIDADE

- CARTAS GEOTÉCNICAS DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO

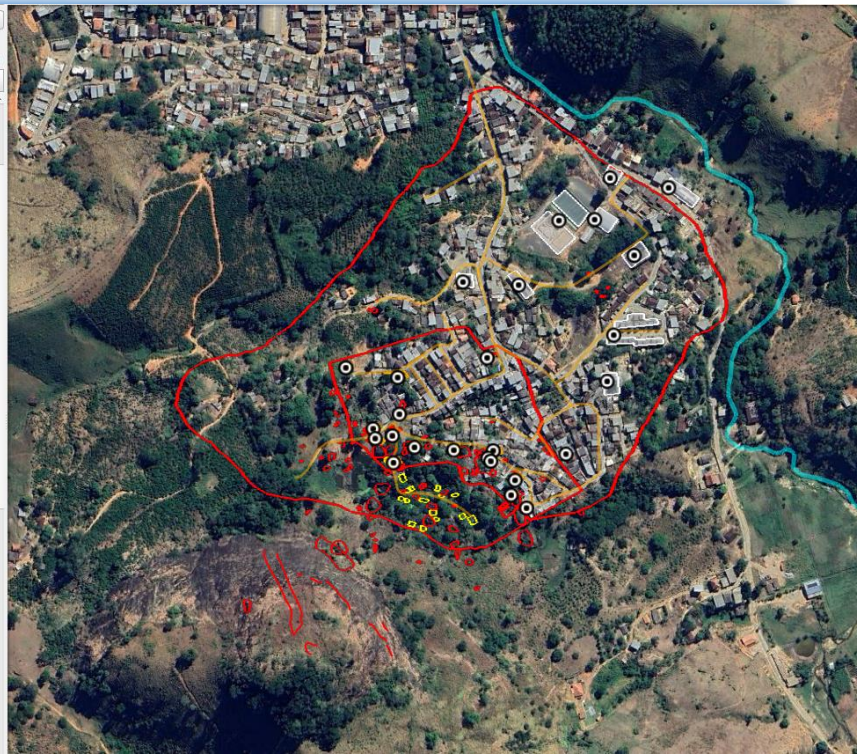
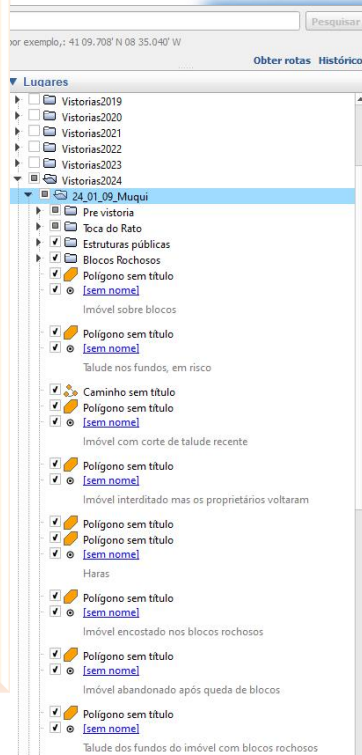
- GEOPROCESSAMENTO

- IMAGENS DE SATÉLITE

- IMAGENS DE RADAR

- ORTOFOTOGRAFIAS AÉREAS

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)



FERRAMENTAS QUE AUXILIAM A GEOLOGIA

- BANCO DE DADOS
 - MAPAS
 - BIBLIOGRAFIAS
- MAPEAMENTOS
 - RISCO, PERIGO
 - SUSCETIBILIDADE
 - CARTAS GEOTÉCNICAS DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO
- GEOPROCESSAMENTO
 - IMAGENS DE SATÉLITE
 - IMAGENS DE RADAR
 - ORTOFOTOGRAFIAS AÉREAS
 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)
- ENSAIOS GEOTÉCNICOS
 - SONDAGEM
 - ESTUDOS DE CAMPO
 - ESTUDOS LABORATORIAIS

- SONDAGEM A TRADO MANUAL E MECANIZADA
- SONDAGEM ROTATIVA
- SONDAGEM PERCUSSÃO (SPT – STANDART PENETRATION TEST)
- GEOFÍSICA (ELETROMAGNÉTICO, SISMOGRAFIA, GRAVIMETRIA, MAGNETOMETRIA, GAMAESPECTOMETRIA)



Alegre, 17/02/2022

GESTÃO DO RISCO E DO DESASTRE





Buscar



Calendário de Cursos 2025

Coordenadoria Estadual de
Proteção e Defesa Civil

BAIXE O ARQUIVO ATUALIZADO EM PDF ([AQUI](#))

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DE CURSO: 25 DE FEVEREIRO DE 2025.

PÁGINA PRINCIPAL	
INSTITUCIONAL	>
CONTATO	>
LEGISLAÇÃO	
LICITAÇÕES	>
CURSOS E EVENTOS	>
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	>
PUBLICAÇÕES	
PROCESSOS	
ACESSO À INFORMAÇÃO	>
PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	>

CALENDÁRIO ANUAL DA CEPDEC - 2025					
TOTAL DE CURSOS		TOTAL DE INSTRUTORES	TOTAL DE VAGAS	TOTAL DE CARGA HORÁRIA	
21		25	4.370	220h	
OBJETIVO GERAL: Capacitar os municípios a compreender, analisar e aplicar os princípios e práticas fundamentais da gestão da redução do risco de desastres e do gerenciamento das ações em desastres, com ênfase no contexto do Estado do Espírito Santo, enfatizando a importância da integração entre diferentes níveis governamentais e setores da sociedade, além de contribuir para efetiva construção de comunidades mais resilientes e seguras.					
MÊS/DATA	MODALIDADE	CURSO	CARGA HORÁRIA	INSTRUTOR	INSTITUIÇÃO
Março 11, 12, 13 e 14	Online	Treinamento em noções de proteção e Defesa Civil para Agentes Municipais	16h (4 dias - 4h)	Coord Adjunto Ch. Departamento	CEPDEC
Março 25 e 26	Presencial	Básico em pilotagem de drones para Agentes Municipais - COMPDEC.	16h (2 dias - 8h)	Gilberto/Sgt Peterson Sgt Bermond/Cb Curbani	CEPDEC
Abril 07 a 11	Presencial	Mapeamento de áreas de risco (CPRM).	40h (5 dias - 8h)	Anselmo (SGB)	SGB
Abril 22 e 23	Híbrido	Primeira resposta em emergências com produtos perigosos.	8h (2 dias - 8h)	Maj Douglas	CBMES
Maiο 06 e 07	Presencial	Produção de ortofotos para áreas de risco.	12h (2 dias - 8h/4h)	Sandro Gilberto	IEMA



#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

Dúvidas?

defesacivil.prevencao@gmail.com



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br



#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

AULA 3

Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil – FUNPDEC

Érika Frota



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br

O QUE É O FUNPDEC/ES?

É UM FUNDO PÚBLICO QUE ATUA NA ÁREA DE DEFESA CIVIL.

NO ESPÍRITO SANTO, O FUNPDEC FOI INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 694, DE 10 DE MAIO DE 2013, E REGULAMENTADO PELO DECRETO Nº 3.681-R, DE 22 DE OUTUBRO DE 2014. A COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (CEPDEC) É RESPONSÁVEL POR TRANSFERIR RECURSOS FINANCEIROS DO FUNPDEC PARA OS MUNICÍPIOS, PARA QUE POSSAM EXECUTAR AÇÕES DE RESPOSTA EM ÁREAS ATINGIDAS POR DESASTRES.

O SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (SINPDEC) É COMPOSTO POR ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS.

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.075/2024 E O DECRETO 5667-R/24

PRINCIPAIS MUDANÇAS E ATUALIZAÇÕES

- Auxílio aos Municípios do Estado com possibilidade de envio **mais célere** (e menos burocrático) de ajuda humanitária em desastres, realização de obras em áreas de risco pela própria CEPDEC, além de repasse fundo a fundo para obras de prevenção e de recuperação, além da atividade de resposta a desastres.
- Além do apoio aos Municípios, a proposta simplifica o texto legal deixando detalhes para regulamentação em decreto e portaria, como a estrutura da CEPDEC e das REPDEC e nova estruturação da CEPDEC.
- Adequações da legislação estadual às mudanças advindas com a regulamentação da Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, por meio do Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020, principalmente as questões relacionadas às declarações de situação anormal.

ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DO FUNPDEC/ES

O FUNPDEC contará com um Conselho Deliberativo, responsável por sua gestão, e uma Secretaria Executiva, incumbida das atividades administrativas e de apoio às atividades do Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo será constituído pelos seguintes membros:

- Secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, que o presidirá;
- Comandante-Geral do CBMES;
- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil;
- Secretário de Estado de Governo;
- Secretário de Estado de Planejamento;
- Secretário de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social; e
- Representante dos órgãos municipais de proteção e defesa civil.

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO FUNPDEC

- SUPERVISIONAR O FUNPDEC;
- DEFINIR NORMATIVOS PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS DO FUNPDEC PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E PREPARAÇÃO EM ÁREAS DE RISCO E DE RESPOSTA E RECUPERAÇÃO EM ÁREAS ATINGIDAS POR DESASTRES;
- APROVAR AS SOLICITAÇÕES DE REPASSE DE RECURSOS AOS MUNICÍPIOS PARA AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E PREPARAÇÃO EM ÁREAS DE RISCO E DE RESPOSTA E RECUPERAÇÃO EM ÁREAS ATINGIDAS POR DESASTRES;
- VALIDAR OS REPASSES DE RECURSOS FINANCEIROS AUTORIZADAS NOS TERMOS ART. 18 DESTE DECRETO;
- APROVAR AS PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DIRETA DE RECURSOS (EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PRÓPRIA), INCLUSIVE QUANDO ESSAS AQUISIÇÕES SE DESTINAREM AO CBMES E AOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL;
- EXPEDIR REGULAMENTO, EM QUE CONSTARÃO, DENTRE OUTROS ELEMENTOS, OS CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS REQUERIMENTOS DE REPASSE DE RECURSOS AOS MUNICÍPIOS, OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA AS SOLICITAÇÕES DE REPASSE E AS REGRAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELOS ENTES DESTINATÁRIOS DOS RECURSOS;
- APRESENTAR PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO FUNPDEC E, SE FOR O CASO, APROVAR O PLANO DE APLICAÇÃO ANUAL DO FUNPDEC;

COLEGIADO FUNPDEC

Repasse financeiros para ações de resposta poderão ser autorizados pelo colegiado composto por Comandante-Geral, Coordenador Estadual e Coordenador-Adjunto de Proteção e Defesa Civil, com submissão posterior ao Conselho Deliberativo do FUNPDEC/ES, para ratificação.

- até 25.000 (vinte e cinco mil) valores de referência do tesouro estadual – VRTE's, por Município e por desastre, para ações imediatas de assistência às vítimas e atendimento aos animais domésticos, e restabelecimento de vias de acesso interrompidas (parcial ou totalmente) pelo desastre, ainda que não tenha sido declarado, até o momento da autorização, a situação de emergência ou o estado de calamidade pública; e
- até 150.000 (cento e cinquenta mil) VRTE's, por Município e por desastre, mediante prévio reconhecimento pelo Estado da situação de emergência ou do estado de calamidade pública decretado pelo Município ou prévia declaração direta pelo Estado da situação de emergência e do estado de calamidade pública.

FONTES DE RECURSOS DO FUNPDEC/ES

- 3% (três por cento) do produto da arrecadação proveniente da financeiro; e compensação financeira dos royalties do petróleo e do gás natural, relativo a contratos celebrados antes de 3 de dezembro de 2012, contabilizados pelo Estado de cada exercício;
- Dotações orçamentárias consignadas anualmente no Orçamento Geral do Estado e os créditos adicionais que lhe forem atribuídos;
- Recursos transferidos da União ou do Estado;
- Recursos provenientes de doações, legados e contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Saldos dos créditos extraordinários abertos para atendimento de situação anormal caracterizada como estado de calamidade pública e/ou situação de emergência;
- Saldos apurados no exercício anterior;
- Auxílios, as subvenções, as contribuições ou as transferências resultantes de convênios ou acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais;
- Emendas parlamentares.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNPDEC/ES

Os recursos do FUNPDEC poderão ser utilizados mediante execução aplicação direta (orçamentária própria), ou ainda, transferidos aos fundos constituídos dos Municípios com a finalidade específica em atendimento ao disposto na legislação.



Os recursos do FUNPDEC se destinam às ações de prevenção, mitigação e preparação em áreas de risco, de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres, observadas as regras previstas na Lei Complementar e decreto que regulariza.



§ 1º As ações de prevenção, mitigação e preparação em áreas de risco de desastres compreendem: I - projetos educativos e de divulgação; II - capacitação de recursos humanos; III - elaboração de trabalhos técnicos; IV - proteção e mitigação em áreas de risco; V - aquisição de materiais e equipamentos; e VI - equipamento e reequipamento da CEPDEC.



§ 2º Compreendem as despesas para as ações de resposta ao desastre, aquelas relacionadas ao socorro e assistências emergenciais e de reabilitação, incluído o custeio operacional e apoio financeiro e material ao CBMES, aos Municípios, às entidades assistenciais sem fins lucrativos, ações de assistência às vítimas e atendimento aos animais domésticos, bem como o restabelecimento de vias de acesso interrompidas pelos desastres, respaldando providências básicas para atendimento durante e após a fase de impacto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNPDEC, A SER APRESENTADA PELOS MUNICÍPIOS, SEM PREJUÍZO DE OUTROS DOCUMENTOS DEFINIDOS EM RESOLUÇÃO EDITADA PELO CONSELHO DELIBERATIVO, SERÁ COMPOSTA PELOS SEGUINTE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES:

I -
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

II -
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA, EVIDENCIANDO OS RECURSOS RECEBIDOS, À CONTRAPARTIDA APLICADA, OS RENDIMENTOS AUFERIDOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO MERCADO FINANCEIRO, QUANDO FOR O CASO, E O SALDO DOS RECURSOS

III -
RELAÇÃO DE PAGAMENTOS;

IV -
RELAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS OU CONSTRUÍDOS E SERVIÇOS PRESTADOS, QUANDO FOR O CASO;

V -
CÓPIA DO TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA, QUANDO O PLANO DE TRABALHO OBJETIVAR A EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO DE ENGENHARIA; E

VI -
relatório fotográfico datado e georreferenciado do investimento

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO DO FUNPDEC/ES

CHAMAMENTO PÚBLICO OBRAS DE PREVENÇÃO PORTARIA 580-R



Construção de Gabião
Santa Maria de Jetibá

OBRAS DE RECONSTRUÇÃO PORTARIA 580-R



Reconstrução de ponte
Alegre

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO DO FUNPDEC/ES

OBRAS DE RESTABELECIMENTO RESPOSTA



ITENS DE ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Chuvras Alegre 2024



#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

Dúvidas?

defesacivil.prevencao@gmail.com



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

AULA 4

Comunicação da CEPDEC

Cb Angelina



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br

#DefesaCivilSomosTodosNos

APRESENTAÇÃO

THIAGO HENRIQUE MIRANDA

Fotógrafo, pós graduação em cinema e áudio visual,
MBA em jornalismo digital e Bombeiro Militar



ANGELINA STEINKOPF

Pós graduada em comunicação e marketing digital e
Bombeira Militar



ANNA LUIZA GALON

Jornalista, pós graduada em Neurociência, Psicologia
Positiva e Mindfulness e Bombeira Militar



APRESENTAÇÃO



Profissionais qualificados
equipe multidisciplinar

Experiência
Atuação em diversas áreas
da comunicação

Compromisso
Dedicação a Defesa Civil

OBJETIVO DA AULA

1

Identidade Visual

Explicação da identidade Visual da CEPDEC.

2

Produto Final

Apresentar as características do produto fim.

3

Mídias Digitais

Como e quais mídias digitais utilizamos.

4

Parceria

Importância da parceria com os municípios.



IDENTIDADE VISUAL

Representação Simbólica

- a) O triângulo equilátero representa a união de forças, a cooperação de todos, condições essenciais da Defesa Civil.
- b) Os três elementos significam a Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal.
- c) O laranja é a cor oficial da simbologia internacional da Defesa Civil e significa o calor humano e a solidariedade.
- d) A nova logo significa a modernidade de uma Defesa Civil Estadual mais arrojada.

Cores e fontes

As fontes da logo da CEPDEC são formadas pelos tipos Gobold Uplow, desenhado por **Situjuh Nazara e Kozuka Gothic Pro**, desenvolvida por Masahiko Kozuka e direitos autorais da Adobe Systems Incorporated.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
ESPÍRITO SANTO

	#939393 H00S00B58 RGB: 147; 147; 147 CMYK: 49:49:38:00
	#d3C0B2 H25S83B26 RGB: 211; 192; 178 CMYK: 18:27:29:00
	#d37e40 H25S69B83 RGB: 211; 126; 64 CMYK: 00:65:83:00

REDES SOCIAIS



SITE: www.defesacivil.es.gov.br



SITE ALERTA: www.alerta.es.gov.br

Administrador |

ALERTA!
ESPÍRITO SANTO
PREVENÇÃO DE DESASTRES

INÍCIO SOBRE PRODUTOS ▾ CONTATO ▾

BOLETIM METEOROLÓGICO

O Boletim de Avisos Meteorológicos e Alertas – Estado do Espírito Santo traz informações sobre a previsão de fenômenos meteorológicos que possam acarretar risco de desastres naturais no estado. São emitidos e repassados avisos meteorológicos, hidrológicos e geológicos.
É elaborado diariamente durante os dias de expediente administrativo, no período da tarde ou, caso exista a previsão de eventos extremos, é então publicado conforme necessidade. O boletim traz a previsão para as próximas 96 horas e uma tendência de acumulados de chuva para 7 dias.

Boletim mais recente: [27/02/2025](#) – [baixar/visualizar](#)

Últimos Boletins				
Conteúdo ▾	Atualização ▾	Formato ▾	Tamanho ▾	
BAMES-20250227.0	27/02/2025	pdf	1160 kB	BAIXAR
BAMES-20250226.0	26/02/2025	pdf	1085 kB	BAIXAR
BAMES-20250225.0	25/02/2025	pdf	1020 kB	BAIXAR
BAMES-20250224.0	24/02/2025	pdf	1044 kB	BAIXAR
BAMES-20250223.0	23/02/2025	pdf	1029 kB	BAIXAR
BAMES-20250222.0	22/02/2025	pdf	1007 kB	BAIXAR

Boletim Geral



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Secretaria de Segurança
Pública e Defesa Social





ALERTA!
ESPÍRITO SANTO
PREVENÇÃO DE DESASTRES



BOLETIM DE AVISOS METEOROLÓGICOS E ALERTAS

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27 de fevereiro de 2025

Número: 20250227.0 (REALVA) – Atualizado às 09:23 (horário de Brasília)

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, órgão coordenador do Sistema Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres, conforme decreto 4488-R de 09 de agosto 2019, registra:

SITUAÇÃO

As temperaturas seguem mais altas que o normal no estado. Chuva periódicas em algumas regiões, com possibilidade de acumulados moderados em alguns setores.

TEMPO SEVERO PREVISTO

De acordo com as últimas previsões numéricas por conjunto, as condições meteorológicas indicam baixa probabilidade para a ocorrência de tempo severo, com possibilidade apenas de chuvas periódicas de curta duração e intensidade fraca a moderada. É provável que as próximas semanas tenham menos chuva que o normal e temperatura acima do normal. Para mais informações, [veja a nota técnica climática na íntegra](#).

RECOMENDAÇÕES

As recomendações para lidar com os fenômenos adversos e seus possíveis efeitos podem ser acessadas na [página dedicada](#) do Ministério do Desenvolvimento Regional.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DE CHUVA, AVISOS E ALERTAS

Os dados¹ meteorológicos oficiais observados no Espírito Santo e demais estados do país podem ser acessados na [página do Instituto Nacional de Meteorologia \(Inmet\)](#).

Durante o fechamento desta edição de quinta-feira (27) era possível inferir, a partir dos dados de satélite, variação de nebulosidade e chuvas sobre algumas regiões do estado (Figura 1).

Até às 09h00 (horário de Brasília), os pluviômetros oficiais haviam registrado maiores acumulados de chuva na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e Norte do estado, com acumulados de até 25 mm. Os últimos dados do radar meteorológico do Cemaden,

¹ Dados sem análise de consistência, apresentados em horário UTC.

Rua Tenente Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo – CEP 29056-555

27 3194-3652/3194-3696 | defesacivil@bombeiros.es.gov.br | defesacivil.es.gov.br

CNPJ 20.113.851/0001-58

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social

ALERTA!

ESPÍRITO SANTO

PREVENÇÃO DE DESASTRES

Figura 2 – Previsão probabilística (%) relativa aos intervalos diários de precipitação previstos (mm/dia) para 27/02 (tarde/noite) (a), 28/02 (b), 01/03 (c) e 02/03/2025 (d).

Previsão Probabilística de Chuva

Válida para: **27/02/2025**
(tarde/noite)

Altura de chuva diária (mm)
(Probabilidade 50%)

Probabilidade (%) de a altura de chuva exceder:

50 mm

100 mm

*Probabilidades inferiores a 50% para valores 100 mm e 150 mm são não significativas no mapa.

As regiões sombreadas em verde representam os maiores níveis de risco de precipitação (com prob. > 80%).

Previsão Probabilística de Chuva

Válida para: **28/02/2025**

Altura de chuva diária (mm)
(Probabilidade 50%)

Probabilidade (%) de a altura de chuva exceder:

50 mm

100 mm

*Probabilidades inferiores a 50% para valores 100 mm e 150 mm são não significativas no mapa.

As regiões sombreadas em verde representam os maiores níveis de risco de precipitação (com prob. > 80%).

Previsão Probabilística de Chuva

Válida para: **01/03/2025**

Altura de chuva diária (mm)
(Probabilidade 50%)

Probabilidade (%) de a altura de chuva exceder:

50 mm

100 mm

*Probabilidades inferiores a 50% para valores 100 mm e 150 mm são não significativas no mapa.

As regiões sombreadas em verde representam os maiores níveis de risco de precipitação (com prob. > 80%).

Previsão Probabilística de Chuva

Válida para: **02/03/2025**

Altura de chuva diária (mm)
(Probabilidade 50%)

Probabilidade (%) de a altura de chuva exceder:

50 mm

100 mm

*Probabilidades inferiores a 50% para valores 100 mm e 150 mm são não significativas no mapa.

As regiões sombreadas em verde representam os maiores níveis de risco de precipitação (com prob. > 80%).

(a)
(b)
(c)
(d)

[» Explicação dos mapas \(exemplo\)](#)

Rua Tenente Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suã, Vitória, Espírito Santo – CEP 29050-555

27 3194-3652/3194-3696 | defesacivil@bombeiros.es.gov.br | defesacivil.es.gov.br

CNPJ 20.113.851/0001-58

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança
Pública e Defesa Social

ALERTA!
ESPÍRITO SANTO
PREVENÇÃO DE DESASTRES

Figura 4 – Avisos meteorológicos vigentes, de acordo com a previsão da Cepdec.

Avisos Meteorológicos

Validade para:
25-26/02/2025
(detalhes na descrição)

*Este mapa de aviso de tempo é para representação(ões) pelo Estado do Espírito Santo.

(a)

Avisos Meteorológicos

Validade para:
27-28/02/2025
(detalhes na descrição)

*Este mapa de aviso de tempo é para representação(ões) pelo Estado do Espírito Santo.

(b)

Validade	Tipo	Impacto	Região Afetada
25 (manhã/tarde/noite)	Tempestade	Moderado	Pontos do Noroeste, Litoral Norte, Central e Sul
26 (madrugada/manhã/tarde/noite)	Tempestade	Moderado	Pontos do Noroeste, Litoral Norte, Central e Sul

Alertas geológicos e hidrológicos:

- Alertas geológicos/hidrológicos (Cemaden): não havia alerta(s) ativo(s) (até o fechamento desta edição)
- Monitoramento hidrológico: [Sace](#), [boletim semanal \(Grande Vitória\)](#) e [sala de situação](#)

Rua Tenente Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suã, Vitória, Espírito Santo – CEP 29050-555
27 3194-3652/3194-3696 | defesacivil@bombeiros.es.gov.br | defesacivil.es.gov.br

CNPJ 20.113.851/0001-58

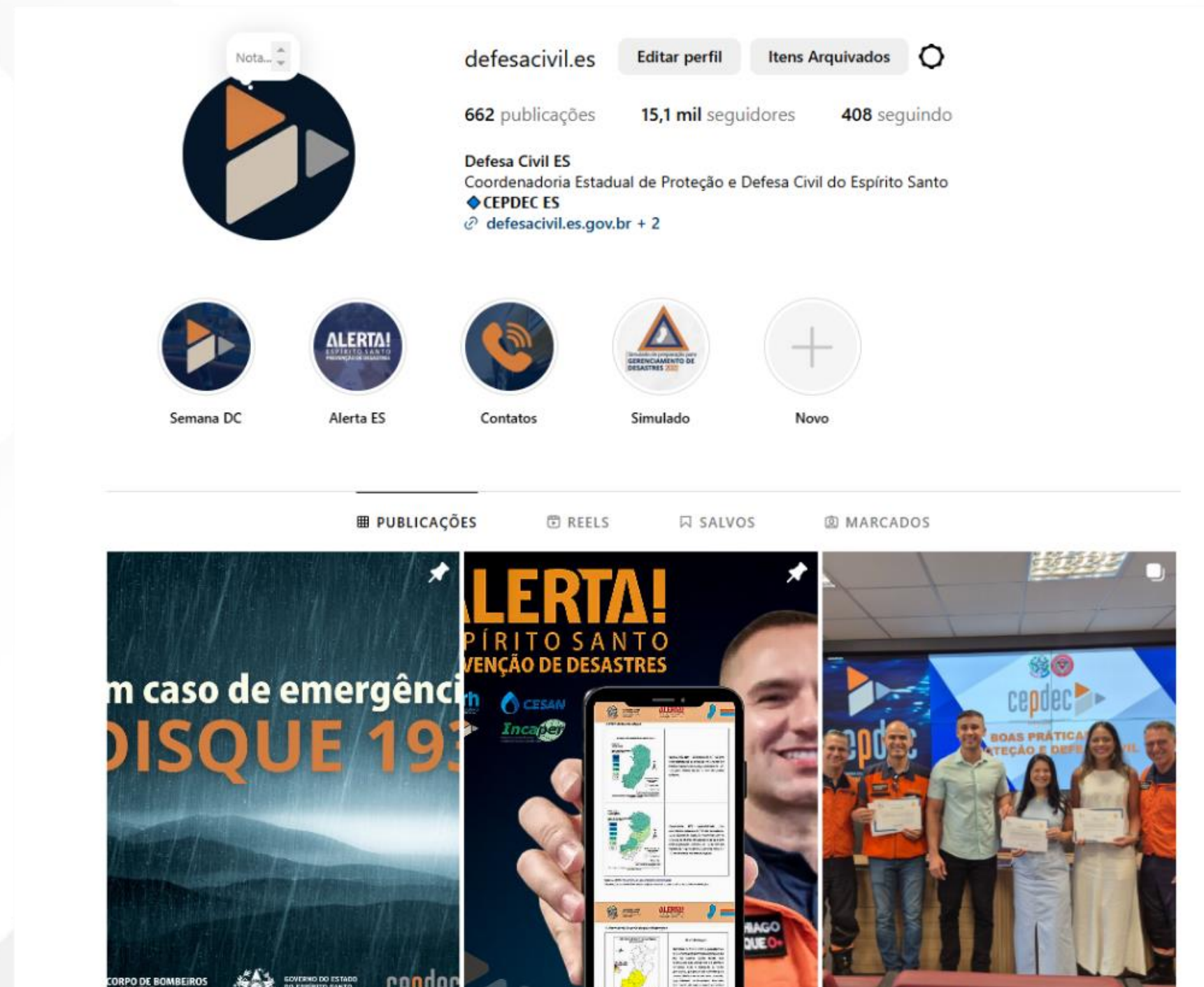
Ampliar a produção e divulgação de conteúdos através do YouTube.



FACEBOOK: www.facebook.com/defesacivil.es



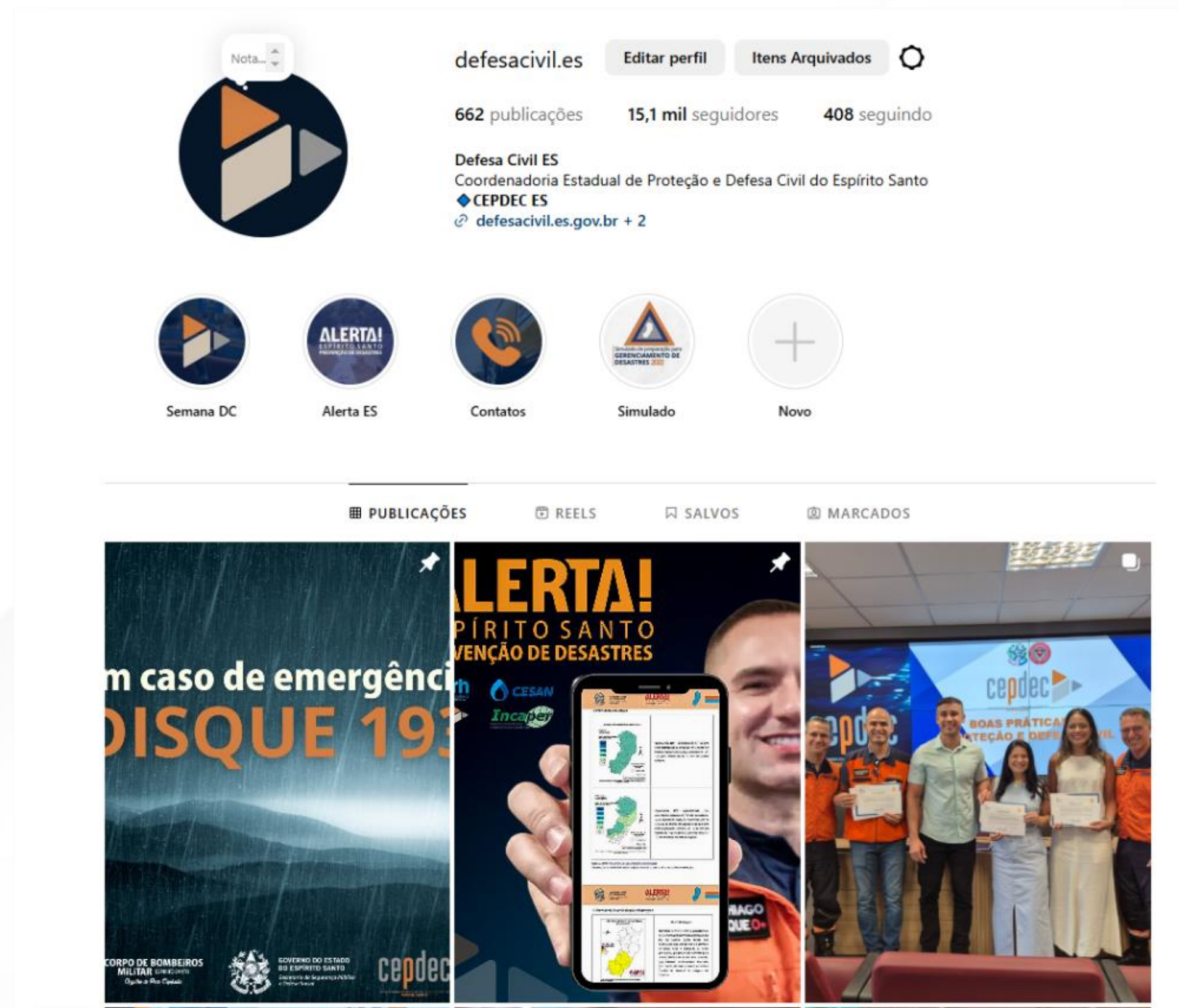
INSTAGRAM: @defesacivil.es.



População do ES:
3,8 M

(Censo 2022)

Seguidores DC:
15 k



Divulgação de Alertas Cobertura de Desastre



Divulgação de Eventos e Treinamentos



Conteúdo Educativo e Preventivo Divulgação Cursos de



11,12,13 e 14 MARÇO

TREINAMENTO EM NOÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

CAPACITAR OS NOVOS AGENTES MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E A POPULAÇÃO COM NOÇÕES E PRÁTICAS FUNDAMENTAIS PARA GESTÃO DE DESASTRES COM ÊNFASE NO CONTEXTO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PARA CONTRIBUIR PARA A EFETIVA CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES MAIS RESILIENTES E SEGURAS.

INSCREVA-SE

150 VAGAS

14 DISCIPLINAS

16 HORAS
4 DIAS - 4H/A

MODALIDADE: ONLINE

11 INSTRUTORES

cepdec

ORIENTAÇÕES GERAIS



- **Cunho político - Utilizar a rede para a promoção de terceiros**
- **Entrega de obras de mitigação***



- **Divulgação de ações de prevenção, atuações em vistorias, atuação em ocorrências, atualizações/ orientações em casos de desastres**

Importância da comunicação

Reconhecimento e credibilidade;
Interação com a comunidade;
Democratização das informações.

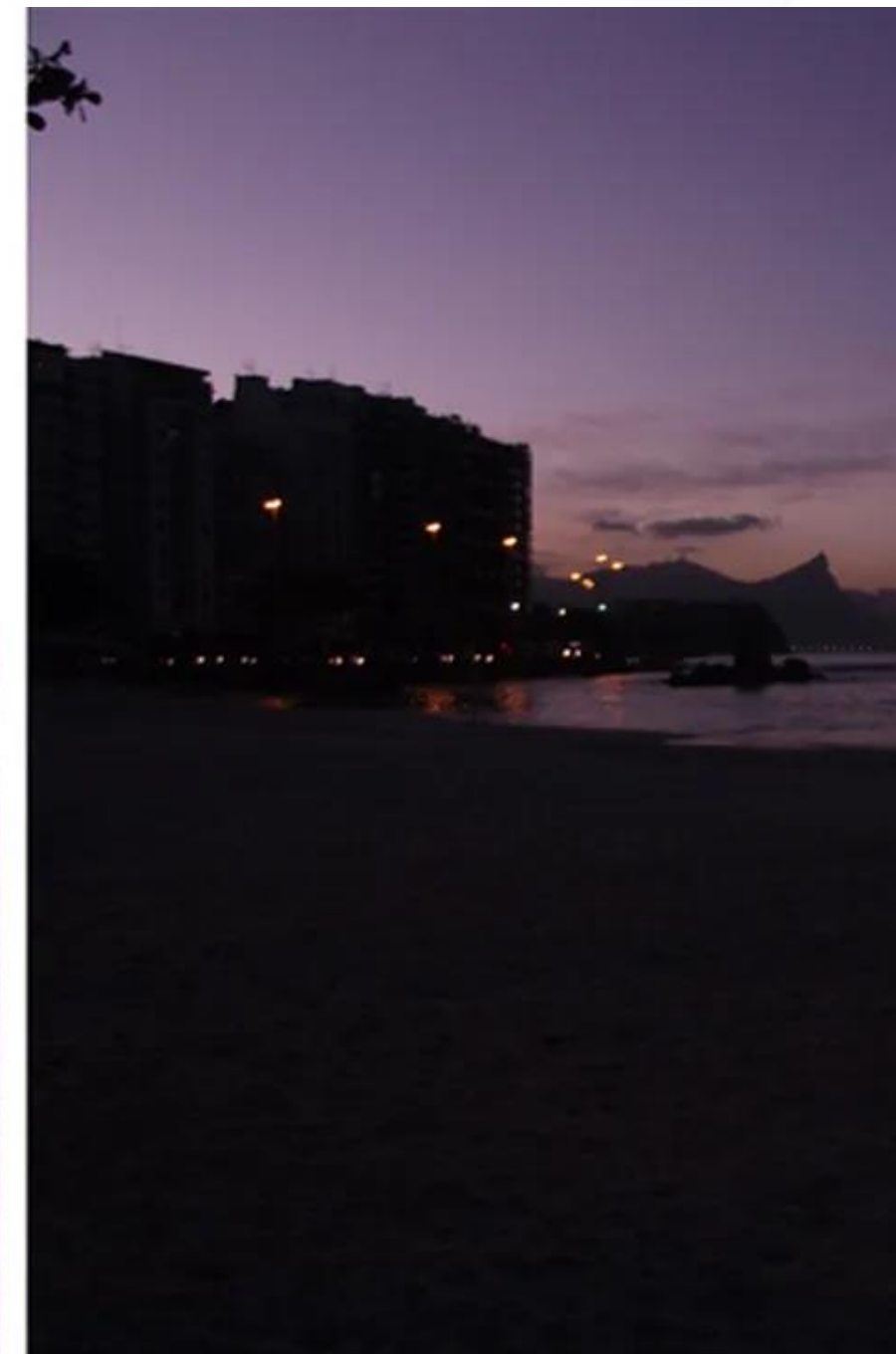


ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

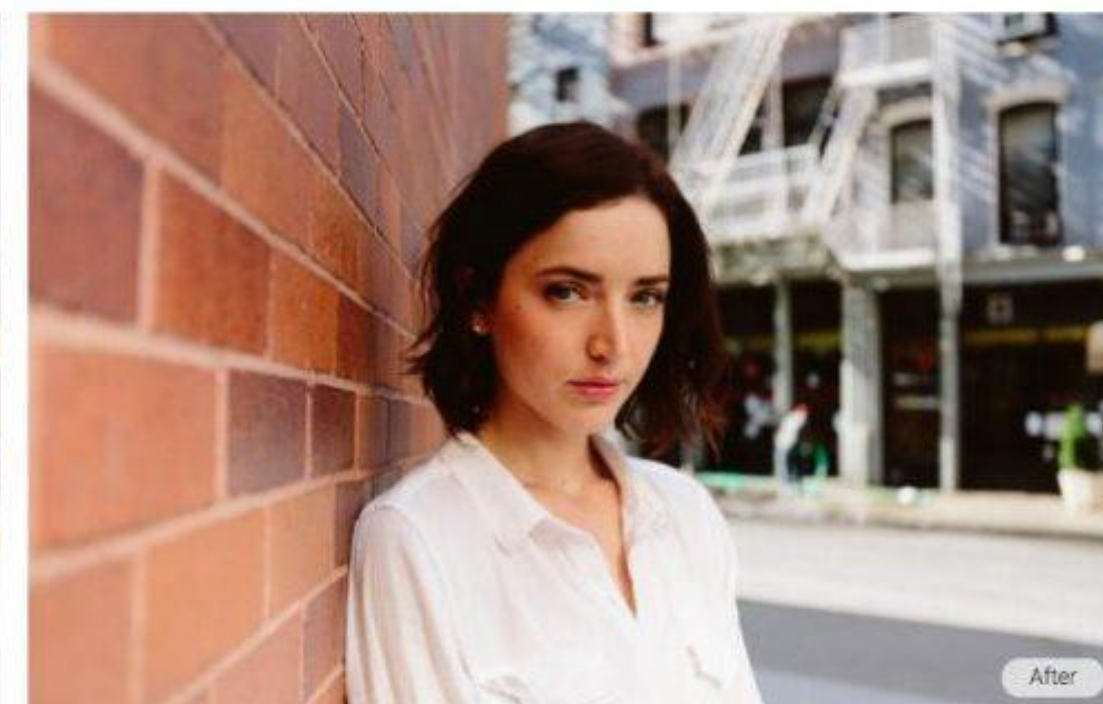
**Sempre limpar a lente
da câmera antes de
fotografar**



Cuidado com o excesso ou falta de luz no ambiente fotografado



Evitar publicar fotos desfocadas ou tremidas



Tirar fotos sem georreferenciamento para acervo



SUGESTÃO

Gravar áudios com o auxílio de MICROFONE



Dúvidas ou Sugestões?



Aos COMPDEC's:





**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

Dúvidas?

defesacivil.prevencao@gmail.com



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br

#DefesaCivilSomosTodosNos